

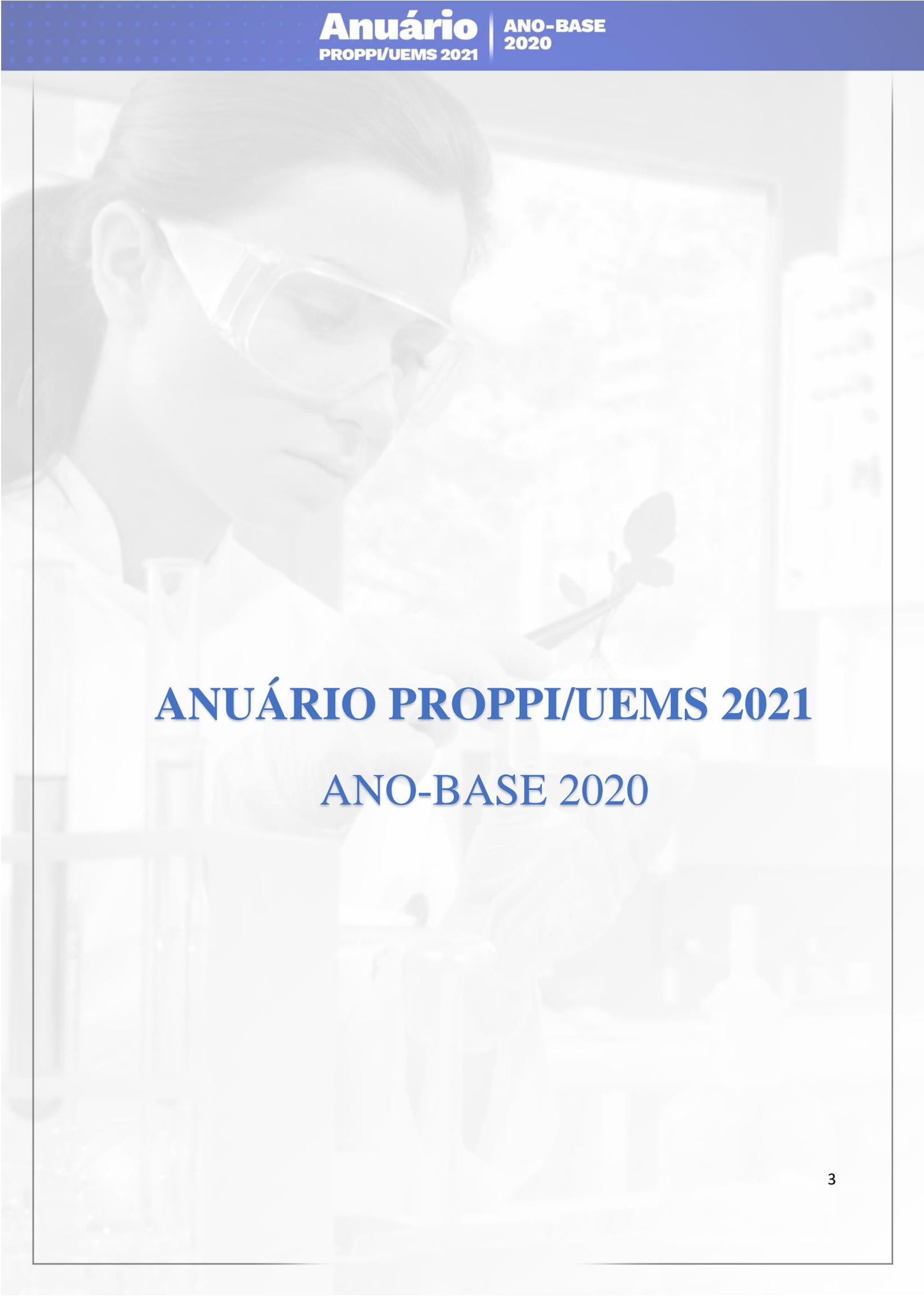
Anuário

PROPP/UEMS 2021

ANO-BASE 2020







ANUÁRIO PROPP/UEMS 2021
ANO-BASE 2020

Coordenação e Revisão

Dra Luciana Ferreira da Silva

Elaboração, Redação e Edição

Dra Heloiza Cristina Holgado da Silva

Redação

Dra Cláudia de Souza Zanella

Dr Fabio dos Santos Barros

Rafael Brandão Barroso

Dra Rosenery Loureiro Lourenço

Edição gráfica

ACS UEMS



Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Dra Luciana Ferreira da Silva

Gabinete: Fabiana Ramos

Divisão de Pós-graduação

Dra Claudia Andrea Lima
Cardoso

Setor de Apoio a Pós
Graduação

Msc Giseli Mendonça de
Camargo

Msc Terezinha Coelho de
Souza

Msc Vanessa Maciel Franco
Magalhães

Setor Financeiro de apoio a
Pós-graduação

Rafael Brandão Barroso

Edilene Cardoso

Sandra de Alencar Diniz

Okada

Divisão de Pesquisa

Dra Cláudia de Souza
Zanella

Setor de Apoio a Pesquisa

Dra Alessandra Paim Berti

Iniciação Científica

Marília de Souza Pacheco

Regiane Cardoso Mattos

Raiane de Souza Barbosa

Aline Moreira Alvares

Pesquisa

Msc Marinalva da Silva

Pedro de Almeida

Núcleo de Indicadores e
Análise de dados

Dra Heloiza Cristina
Holgado da Silva

Núcleo de Inovação
Tecnológica

Dr Fabio dos Santos Barros

APRESENTAÇÃO

O primeiro Anuário da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) é fruto de um trabalho que se iniciou no ano de 2016, com a elaboração dos indicadores. A elaboração dos indicadores de pesquisa e pós-graduação é resultado de um trabalho coletivo, tanto da equipe da Pró-Reitoria, quanto dos coordenadores dos programas de pós-graduação *stricto-sensu* e dos cursos *lato-sensu* das 15 Unidades Universitárias da UEMS.

Os indicadores de pesquisa e pós-graduação foram implementados com o objetivo de acompanhar e avaliar a execução das metas e objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Todos os setores da PROPPI construíram os seus respectivos indicadores, e a partir de setembro de 2019 incorporou-se ao organograma da Pró-Reitoria o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que iniciou a proposição de indicadores de inovação. Ainda em setembro de 2019, criamos como projeto piloto, o Núcleo de Indicadores e Análise de Dados (NIAD), com a finalidade de subsidiar o processo de tomada de decisão da PROPPI a partir da análise dos indicadores, dos dados e da avaliação das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação implantadas. O NIAD tem trabalhado na proposição, aperfeiçoamento e *layout* desses indicadores.

Esse trabalho de elaboração e análise dos indicadores de pesquisa, pós-graduação e inovação é uma das prioridades da Pró-Reitoria, na medida que além de ser essencial para um bom planejamento, permite acompanhar as ações e o desenvolvimento dos programas e cursos de pós-graduação, subsidiar a tomada de decisão e, sobretudo, aprimorar as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação, que são refletidas nas nossas normativas.

Esse anuário apresenta os indicadores, as principais iniciativas desenvolvidas pela PROPPI e os destaques na pesquisa, pós-graduação e inovação no ano de 2020.

SUMÁRIO

1. <u>O PAPEL DA PROPP</u>	14
2. <u>PÓS-GRADUAÇÃO</u>	15
2.1 <u>Cursos e Programas de Pós-graduação ofertados</u>	15
2.2 <u>Discentes matriculados</u>	17
2.3 <u>Bolsas (PIBAP, FUNDECT, CAPES, CNPq)</u>	19
2.4 <u>Eventos realizados</u>	21
2.5 <u>Destaques e Premiações</u>	23
3. <u>PESQUISA</u>	25
3.1 <u>Projetos de pesquisa</u>	25
3.2 <u>Produção intelectual docente</u>	26
3.3 <u>Bolsistas produtividade</u>	27
3.4 <u>Grupos de pesquisa</u>	28
3.5 <u>Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão</u>	37
3.5.1 <u>Produções CEPEXs</u>	45
4. <u>INICIAÇÃO CIENTÍFICA</u>	46
4.1 <u>Demanda e bolsas concedidas</u>	47
4.2 <u>Iniciação científica modalidade sem bolsa</u>	48
4.3 <u>Encontro de Iniciação Científica</u>	48
4.4 <u>Destaques e Premiações</u>	49
5. <u>INOVAÇÃO</u>	50
5.1 <u>Parcerias</u>	50
5.2 <u>Ações</u>	53
5.3 <u>Demandas recebidas</u>	56
5.4 <u>Eventos</u>	57
6. <u>INTERNACIONALIZAÇÃO</u>	67

6.1 <u>Discentes estrangeiros</u>	69
6.2 <u>Projetos com parcerias internacionais</u>	69
7. <u>ACÇÕES REALIZADAS PELA PROPI</u>	70
8. <u>APÊNDICE</u>	74
8.1 <u>Mapa estratégico da PROPI</u>	74

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABRAFIL - Academia Brasileira de Filologia

ARELIN - Assessoria de Relações Internacionais

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CECA - Centro em Excelência em Ciência Animal do Cerrado e Pantanal

CEDESU - Centro de Desenvolvimento Sustentável do Bolsão Sul-Mato-Grossense

CDTEQ - Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Químicas

CEMAP - Centro de Estudos em Meio Ambiente, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável

CEPEED - Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação

CELMÍ - Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade

CEPES - Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação em Saúde

CEPEMAT - Centro de Pesquisas em Materiais

CEPEGRE - Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia

CEPEX - CENTROS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

CEPROV - Centro de Estudos em Produção Vegetal

CERNA - Centro de Estudos em Recursos Naturais

DPAI - Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional

ENIC - Encontro de Iniciação Científica

FUNDECT - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul

NEL - Núcleo de Ensino de Línguas

NIAD - Núcleo de Indicadores e Análise de Dados

NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica

NUPEQ - Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos

PIBAP - Programa Institucional de Bolsas de Apoio a Pós-Graduação

PIBIC - Programa Institucional de Iniciação Científica

PIBIC-AAF - Programa Institucional de Iniciação Científica/Ações Afirmativas

PIBITI - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

PIC/UEMS - Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

PROAP/CAPEL - Programa de Apoio a Pós-Graduação

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PPG - Programa de Pós-Graduação

PPGES - Programa de Pós-Graduação Ensino em Saúde - Mestrado Profissional

PGRN - Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais

PROEC - Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

PROPP - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

UEMS - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

LISTA DE TABELAS

<u>Tabela 01 - Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu - Especialização ofertados em 2020.....</u>	14
<u>Tabela 02 - Programas de Pós-graduação stricto sensu ofertados em 2020, com data de implantação e conceito Capes.....</u>	15
<u>Tabela 03 - Número de vagas, ingressantes, matriculados, concluintes e evadidos em Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>.....</u>	16
<u>Tabela 04 - Quantidade de bolsas PIBAP, FUNDECT, CAPES e CNPq nos Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>.....</u>	19
<u>Tabela 05 - Quantidade de projetos de pesquisa em execução e finalizados, por área de conhecimento.....</u>	25
<u>Tabela 06 - Quantidade de produção intelectual docente em 2020, por área de conhecimento (área de produção).....</u>	25
<u>Tabela 07 - Quantidade de publicações docente em periódicos no ano de 2020 - por fator de impacto e área de conhecimento (área de produção).....</u>	26
<u>Tabela 08 - Quantidade de bolsistas Produtividade em Pesquisa.....</u>	26
<u>Tabela 09 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Administração e Economia.....</u>	27
<u>Tabela 10 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Agronomia e Engenharia Agrícola.....</u>	27
<u>Tabela 11 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Botânica, Ciências Ambientais e Ecologia.....</u>	28
<u>Tabela 12 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados da área predominante Direito.....</u>	28
<u>Tabela 13 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados da área predominante Educação.....</u>	29
<u>Tabela 14 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Enfermagem, Engenharia Sanitária, Medicina e Saúde Coletiva.....</u>	30

<u>Tabela 15 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Engenharia Química, Ciência e Tecnologia de alimentos, Química, Física, Matemática e Ciência da Computação.....</u>	30
<u>Tabela 16 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Geografia, Planejamento Urbano e Regional e Turismo.....</u>	31
<u>Tabela 17 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de História, Antropologia e Ciência Política.....</u>	31
<u>Tabela 18 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Linguística, Letras e Artes.....</u>	32
<u>Tabela 19 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Zootecnia e Medicina Veterinária.....</u>	35
<u>Tabela 20 - Demonstra as demandas e as concessões de bolsas de iniciação científica por modalidade.....</u>	46
<u>Tabela 21 - Quantitativo de alunos que participam da Modalidade IC sem bolsa, por área de conhecimento.....</u>	47
<u>Tabela 22 - Demandas formais recebidas pelo NIT.....</u>	55
<u>Tabela 23 - Alunos estrangeiros regularmente matriculados em Programas de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>.....</u>	67
<u>Tabela 24 - Projetos em andamento no ano de 2020, com parcerias internacionais.....</u>	67

LISTA DE FIGURAS

<u>Figura 01 – Quantidade de Grupos de Pesquisa por área predominante.....</u>	35
<u>Figura 02 – Localização dos CEPEXs.....</u>	36
<u>Figura 03 - Produções totais dos CEPEXs no ano de 2020.....</u>	44
<u>Figura 04 - Mapa estratégico da PROPPI.....</u>	73

1. O PAPEL DA PROPPI

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPPI) tem como missão contribuir para promoção e fortalecimento das ações de pesquisa, pós-graduação e inovação da UEMS visando ampliar o impacto na formação de recursos humanos e no desenvolvimento científico e tecnológico na sociedade sul-mato-grossense.

A PROPPI empenha-se no desenvolvimento de ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e inovação, visando fortalecer essas áreas no ambiente institucional. A Pró-Reitoria supervisiona e continuamente avalia os programas existentes, implementa políticas próprias de bolsas e gere as das demais agências e os recursos do Programa de Apoio a Pós-Graduação (PROAP) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A política de pesquisa, pós-graduação e inovação executada pela PROPPI visa a qualificação plena dos sujeitos envolvidos nessas ações a partir de uma perspectiva que incorpore com rigor os valores acadêmicos, científicos, artísticos e ético-culturais, estimulando a formação de especialistas, mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária.

Os objetivos estratégicos da PROPPI foram construídos de forma coletiva pela equipe da pró-reitoria e consolidados no [Mapa Estratégico](#), que consta no Apêndice.

2. PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação *stricto sensu* foi criada, na UEMS, há 10 anos e, ao longo desse curto período, claramente, vem se consolidando com a oferta de 14 programas de mestrado e dois doutorados. Os Programas de Pós-Graduação (PPGs) *stricto sensu* da UEMS têm como objetivo central capacitar pessoal em nível de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional e Doutorado, para atuar na pesquisa e na docência no ensino superior; estimular e desenvolver atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos, bem como sua ampliação e difusão.

Os PPGs devem manter articulação com a graduação, especialmente por meio de políticas de pesquisa, de programas de iniciação científica e de extensão, bem como do desenvolvimento da carreira do magistério.

2.1 CURSOS E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS

Tabela 01 - Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* - Especialização ofertados em 2020

Curso	Unidade Universitária/Polo
Coordenação Pedagógica	Dourados
Direitos Difusos e Coletivos	Dourados
Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo	Dourados
Segurança Pública e Fronteiras	Dourados
Vivências Pedagógicas Ativas no Ensino Superior	Dourados
Educação Especial: Deficiência Intelectual	Campo Grande
Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Campo Grande
Gestão Pública	Maracaju (turma 1)
Direito e Vulnerabilidade	Naviraí
Direitos Humanos	Paranaíba
Políticas Públicas, Cultura e Sociedade	Paranaíba
Gestão Pública	Maracaju (turma 2)

Fonte: Divisão de Pós-Graduação/UEMS, janeiro 2021

Tabela 02 - Programas de Pós-graduação *stricto sensu* ofertados em 2020, com data de implantação e conceito Capes

Curso	Nível	Unidade Universitária	Implantação	Conceito Capes
Agronomia: Produção Vegetal	Doutorado Acadêmico	Aquidauana	2015	4
Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	Aquidauana	2009	4
Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico	Cassilândia	2012	3
Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico	Ponta Porã	2014	3
Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico	Paranaíba	2011	3
Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Mestrado Acadêmico	Aquidauana	2010	3
Letras: Língua e Literatura	Mestrado Acadêmico	Campo Grande	2011	3
Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico	Dourados	2013	4
Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico	Dourados	2010	4
Educação	Mestrado Profissional	Campo Grande	2012	4
Educação Científica e Matemática	Mestrado Profissional	Dourados	2015	3
Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	Dourados	2013	3
História	Mestrado Profissional em Rede	Amambai	2016	4
Letras	Mestrado Profissional em Rede	Dourados	2014	4
Letras	Mestrado Profissional em Rede	Campo Grande	2013	4
Matemática	Mestrado Profissional em Rede	Dourados	2011	5

Fonte: Divisão de Pós-Graduação/UEMS, janeiro 2021

2.2 DISCENTES MATRICULADOS

No ano de 2020 estavam matriculados o total de 238 alunos nos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*, enquanto que nos mestrados acadêmicos e profissionais eram 613 e nos doutorados 60 discentes. Os dados referentes aos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* são detalhadas abaixo, com o quantitativo por semestre e os dados anuais consolidados (Tabela 3). O quantitativo de vagas, ingressantes, concluintes e evadidos é referente somente ao ano de 2020.

Tabela 03 - Número de vagas (V), ingressantes (I), matriculados (M), concluintes (C) e evadidos (E) em Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*

Curso	Unidade Universitária	Nível	Período	V	I	M	C	E
Agronomia: Produção Vegetal	Aquidauana	Mestrado Acadêmico	2020/1	14	13	39	5	2
			2020/2	0	0	34	4	0
Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Cassilândia	Mestrado Acadêmico	2020/1	20	6	31	7	2
			2020/2	10	11	29	3	4
Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Ponta Porã	Mestrado Acadêmico	2020/1	0	0	18	0	0
			2020/2	10	13	25	0	3
Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Paranaíba	Mestrado Acadêmico	2020/1	30	0	50	3	0
			2020/2	30	30	79	8	1
Letras: Linguagem: Língua e Literatura	Campo Grande	Mestrado Acadêmico	2020/1	60	31	90	9	0
			2020/2	0	0	59	2	1
Recursos Naturais	Dourados	Mestrado Acadêmico	2020/1	18	18	43	11	-
			2020/2	0	0	32	3	0

Curso	Unidade Universitária	Nível	Período	V	I	M	C	E
Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Aquidauana	Mestrado Acadêmico	2020/1	20	4	32	3	1
			2020/2	12	6	36	3	0
Educação	Campo Grande	Mestrado Profissional	2020/1	25	24	68	17	0
			2020/2	0	0	50	2	1
Educação Científica e Matemática	Dourados	Mestrado Profissional	2020/1	0	0	46	6	1
			2020/2	22	12	45	3	1
Ensino em Saúde	Dourados	Mestrado Profissional	2020/1	14	10	36	4	1
			2020/2	0	0	31	5	0
História	Amambai	Mestrado Profissional em Rede	2020/1	26	12	24	8	0
			2020/2	0	0	12	2	0
Letras	Dourados	Mestrado Profissional em Rede	2020/1	0	0	10	6	0
			2020/2	0	0	4	1	0
Letras	Campo Grande	Mestrado Profissional em Rede	2020/1	0	0	20	8	0
			2020/2	0	0	22	5	0
Matemática	Dourados	Mestrado Profissional em Rede	2020/1	0	0	17	4	7
			2020/2	0	0	13	0	0
Total Mestrado acadêmico e profissional no ano				311	190	613	132	25
Agronomia: Produção Vegetal	Aquidauana	Doutorado Acadêmico	2020/1	7	5	26	0	0
			2020/2	0	0	24	0	0
Recursos Naturais	Dourados	Doutorado Acadêmico	2020/1	9	6	33	8	0
			2020/2	0	0	26	0	0
Total Doutorado no ano				16	11	60	8	0

Fonte: Sigpós/UEMS, janeiro 2021

2.3 BOLSAS PIBAP, FUNDECT, CAPES e CNPq

A concessão de bolsas aos alunos dos PPGs *stricto sensu* tem por objetivos: apoiar a formação de mestres e doutores; contribuir para a redução do tempo médio de titulação de mestres e doutores; minimizar a evasão dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* e contribuir para o desenvolvimento da base científica e tecnológica no estado/país, apoiando os esforços de formação e qualificação de profissionais para a ciência, tecnologia e inovação. Discentes dos PPGs podem concorrer a bolsas, dentre elas as da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT), do Programa Institucional de Bolsas aos Alunos de Pós-Graduação (PIBAP) e CAPES.

O PIBAP/UEMS tem como finalidade propiciar auxílio financeiro aos alunos regularmente matriculados nos programas *stricto sensu* acadêmicos ou profissionais, para o desenvolvimento de suas atividades. O Programa é coordenado pela PROPP, com o suporte financeiro proveniente de recursos internos.

A FUNDECT lança anualmente editais para a concessão de bolsas de Mestrado e Doutorado para estudantes de instituições de ensino superior do Mato Grosso do Sul, sendo uma importante ferramenta para a formação de novos pesquisadores no estado.

O Programa de Demanda Social (DS) da CAPES, tem a finalidade de formar recursos humanos de alto nível necessários ao país, o Programa de Demanda Social (DS) tem por objetivo apoiar discentes de programas de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos por Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, por meio da concessão de bolsas de estudo, nos níveis de mestrado e doutorado.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concede bolsas para a formação de recursos humanos no campo da pesquisa científica e tecnológica, em universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior.

Tabela 04 - Quantidade de bolsas PIBAP, FUNDECT, CAPES e CNPq nos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*

Curso	Nível	Unidade Universitária	2020			
			PIBAP*	FUNDECT	CAPES*	CNPq
Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	Aquidauana	5	1	23	-
Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico	Cassilândia	10	1	5	-
Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico	Ponta Porã	9	1	4	-
Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico	Paranaíba	11	-	7	-
Zootecnia: Produção Animal no Cerrado Pantanal	Mestrado Acadêmico	Aquidauana	9	1	14	-
Letras: Língua e Literatura	Mestrado Acadêmico	Campo Grande	10	1	6	-
Recursos Naturais	Mestrado Acadêmico	Dourados	7	-	20	3
Educação Científica e Matemática	Mestrado Profissional	Dourados	10	-	-	-
Ensino em Saúde	Mestrado Profissional	Dourados	9	-	-	-
História	Mestrado Profissional em Rede	Amambai	10	-	-	-
Letras	Mestrado Profissional em Rede	Dourados	3	-	-	-
Letras	Mestrado Profissional em Rede	Campo Grande	7	-	-	-
Matemática	Mestrado Profissional em Rede	Dourados	4	-	-	-
Total Mestrado			114	5	79	3
Agronomia: Produção Vegetal	Doutorado Acadêmico	Aquidauana	18	-	6	-
Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico	Dourados	18	-	11	-
Total Doutorado			36	3		-
Total geral (mestrado e doutorado)			150	8	96	3

*refere-se a média anual

Fonte: Divisão de Pós-Graduação e Financeiro/PROPP, janeiro 2021

2.4. EVENTOS REALIZADOS

Os cursos e programas de pós-graduação realizaram diversos eventos no ano de 2020, seja presencialmente (antes da pandemia) ou virtualmente, dentre eles, as palestras, os lançamentos de livros e os seminários.

➤ **Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo:**

- Palestra Sobre a Política de Turismo para MS com Bruno Wendling
- Palestra Sobre Pesquisa Quantitativa com prof. Dr. Rubens Barbosa Filho
- Palestra Sobre Pesquisa Qualitativa com profa. Dra. Rosenery Loureiro Lourenço
- Palestra Sobre O Papel dos Observatórios de Turismo no Planejamento e Gestão do Turismo
- Palestra Sobre Elaboração de Projetos com Diego Garcia/Fundtur
- Palestra Sobre Marketing 360⁰ com Karla Cavalcanti/Fundtur
- Palestra Sobre Os Desafios das Tecnologias Digitais com profa. Dra. Camila de Brito Benatti

➤ **Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Direito e Vulnerabilidade:**

- Aula Magna ministrada pelo Prof. Dr. Carlos Frederico Marés de Souza Filho, com o título “Direito e Vulnerabilidade: as expulsões da Modernidade”
- Seminário de Integração entre alunos e docentes para acolhimento e orientações acerca da metodologia do curso.

➤ **Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória:**

- Aula Magna com Profa. Dra. Maria Aparecida Lima dos Santos, tema: Pesquisa e produção de conhecimentos sobre ensino de história: fundamentos e perspectivas de investigação
- Livro: Lançamento da obra “Che Tiempo Guaré, autores: Desembargador Federal Nery Costa Junior (Grupo de Pesquisa: Estudos da Memória, Patrimônio Cultural, Ambiental e Ensino de História) Mais informações:

<http://www.uems.br/noticias/detalhes/professores-da-uems-realizam-live-com-lancamento-de-livro-nesta-terca-105538>

- IV Seminário de História, Ensino e Pesquisa do ProfHistória: Negacionismo e Revisionismo na História
- Livro: Lançamento da obra “Mulheres na História da América Latina: passado, presente”. Organizadoras: Marinete A. Zacharias Rodrigues e Luciana Branco Vieira. Mais informações em: <https://www.enfoquems.com.br/professora-lanca-livro-com-parcerias-nacionais-e-internacionais/>

➤ **Programa de Pós-graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Ensino em Saúde - PPGES:**

- 6º Simpósio de Ensino em Saúde, tema “Ensino em Saúde em tempos de enfrentamentos e resiliência” palestras:
- “Expandindo a aprendizagem sobre a aprendizagem – uma abordagem sistêmica para o ensino em saúde”, Prof. Dr. Carlos Alberto Mourthé Junior;
- “Ações de formação na Área da Saúde em Espaços Virtuais: lugares, estilos e atitudes”, Prof. Dr. Frederico Fonseca Fernandes;
- “Programa de Pós-graduação no Ensino em Saúde – perspectivas do mestrado e doutorado profissional” pelo Prof. Dr. Robson Jose de Souza Domingues.

Dois minicursos foram oferecidos, sendo eles:

- Projeto Rehmedio: O remédio além da medicação por João Gabriel Barbosa Rios (Médico de Família e Comunidade);
- Pesquisa Convergente Assistencial- PCA e suas Aplicações no Ensino em Saúde pela Profa. Dra. Fabiana Perez Rodrigues Bergamaschi.

O evento contou com a apresentação oral de trabalhos científicos, sendo 35 Resumos Simples e 24 trabalhos completos.

2.5 DESTAQUES E PREMIAÇÕES

➤ Programa de Pós-Graduação *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Ensino de História – ProfHistória

A melhor dissertação selecionada em cada turma do ProfHistória/UEMS concorre todos os anos ao Prêmio de Melhor Dissertação do Programa de Mestrado em Ensino de História – ProfHistória Nacional, realizado pela Comissão Acadêmica Nacional. Em 2020 concorreu a turma 2018, que obteve a seguinte classificação:

1º lugar: Discente: Rodrigo Vareiro Companhoni

Título: Tempo, Território e História: percepções do Ára - tempo/espço Kaiowá e Guarani. Orientadora: Profa Dra. Célia Maria Foster Silvestre

2º lugar: Discente: Andreia de Arruda Machado

Título: Mato Grosso do Sul e sua História: em perspectiva o período divisionista (1977-1998) Orientadora: Profa Dra. Marinete A. Zacharias Rodrigues

3º lugar: Discente: Adriana Stivanello

Título: O Educar pela pesquisa: a construção do conhecimento histórico através da metodologia de projeto em uma escola pública em um município de Ponta Porã/MS. Orientadora: Profa. Dra. Sirley Lizott Tedeschi

Além da referida premiação, o programa possui outros destaques no ano de 2020, como o ineditismo e relevância do material didático produzido por Cristiane Maria Barbiero, egressa do ProfHistória, turma 2016, publicado com o apoio da Prefeitura Municipal de Paranhos destinado aos alunos da rede pública de ensino de Paranhos.

Título: Paranhos e suas histórias

Autora: Cristiane Maria Barbiero

Orientação: Viviane Scalon Fachin

Co-orientação: Marinete A. Zacharias Rodrigues

Mais informações: <http://www.uems.br/noticias/detalhes/egressa-do-profhistoria-tem-material-didatico-publicado-em-paranhos-134405>

Destaca-se também o ineditismo e a importância do material didático elaborado pela egressa do ProfHistória, turma 2018, Andreia de Arruda Machado, voltado para os alunos do Ensino Médio, da Educação Básica, que tem como tema a divisão do estado de Mato Grosso do Sul.

Título: História, Divisão e Sociedade

Autora: Andreia de Arruda Machado

Orientação: Marinete A. Zacharias Rodrigues

Mais informações: <http://www.uems.br/noticias/detalhes/pesquisa-da-uems-resulta-em-material-didatico-sobre-historia-da-divisao-do-estado-143252>

3. PESQUISA

O setor responsável pelo cadastramento e acompanhamento de projetos de pesquisa é a Divisão de Pesquisa da PROPP que mantém aberto, em fluxo contínuo, editais para o cadastro de projetos de pesquisa desenvolvidos pelos pesquisadores da UEMS. A Política Institucional de Apoio à Pesquisa está orientada para atender três programas: Apoio à Produção do Conhecimento; Apoio à Formação Científica do Discente e Apoio à Divulgação do Conhecimento.

O Apoio à Produção do Conhecimento tem como ações prioritárias: apoiar grupos de pesquisa; criar condições para o desenvolvimento de parcerias entre a Universidade e segmentos da sociedade; contribuir para o equacionamento de problemas sociais, econômicos e políticos da sociedade; possibilitar a reflexão e a produção do conhecimento, na área de atuação do docente; incentivar a formação de grupos interdisciplinares; e contribuir para o aprimoramento da formação ética, política, científica e técnica dos docentes.

O Programa de Apoio à Formação Científica do Discente materializa-se nos Programas de Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Ações Afirmativas.

O Programa de Apoio à Divulgação de conhecimento se configura nas ações promovidas pela Divisão de Pesquisa e pela Divisão de Pós-graduação, na produção dos indicadores de pesquisa, pós-graduação e inovação que disponibilizam informações sobre as pesquisas com financiamento externo, desenvolvidas na graduação e na pós-graduação, e sistematizam as contribuições do conhecimento produzido pelos docentes da UEMS.

3.1 PROJETOS DE PESQUISA

A Tabela 05 demonstra a quantidade de projetos de pesquisa que se encontravam em execução e os que foram finalizados no ano de 2020.

Tabela 05 - Quantidade de projetos de pesquisa em execução e finalizados, por área de conhecimento

Áreas de Conhecimento	2020*		
	1º semestre em execução	2º semestre em execução	Finalizados
Ciências Exatas e da Terra	57	53	14
Ciências Biológicas	19	18	5
Engenharias	10	8	3
Ciências da Saúde	20	18	9
Ciências Agrárias	52	48	14
Ciências Sociais Aplicadas	43	45	5
Ciências Humanas	75	74	13
Linguística, Letras e Artes	39	36	9
Total	315	300	71

*Refere-se ao ano de execução ou finalização dos projetos cadastrados na Divisão de Pesquisa/PROPP

3.2 PRODUÇÃO INTELECTUAL DOCENTE

A Tabela 06 informa a quantidade de produção intelectual de docentes vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UEMS. As produções se referem a artigos científicos, livros, capítulos de livro e produção técnica na forma de patentes e registros e produto.

Tabela 06 - Quantidade de produção intelectual docente em 2020, por área de conhecimento (área de produção)

Unidades Universitárias	Quantidade				
	artigos publicados e aceitos em periódicos	livros	capítulos de livro	patentes e registros	produto
Ciências Exatas e da Terra	10	-	4	-	-
Ciências Biológicas	15	-	4	-	-
Engenharias	5	-	1	-	-
Ciências da Saúde	7	-	-	-	1
Ciências Agrárias	29	-	9	-	-
Ciências Sociais Aplicadas	1	2	1	-	-
Ciências Humanas	24	5	12	-	-
Linguística, Letras e Artes	21	6	16	-	-
Outra	2	-	-	-	-
Não informados	461	14	138	-	2
Total	575	27	185	-	3

Fonte: Stela Experta, janeiro 2021

A produção qualificada dos pesquisadores vinculados a programas de pós-graduação *stricto sensu* da UEMS (Tabela 07), é obtida por meio das publicações de artigos científicos em periódicos qualificados no *Journal Citation Reports* (JCR).

Tabela 07 - Quantidade de publicações docente em periódicos no ano de 2020 - por fator de impacto e área de conhecimento (área de produção)

Áreas de conhecimento	Fator de impacto (JCR 2019)				
	0	0,01-0,5	0,5-1,0	1,0-3,0	acima de 3,0
Ciências Exatas e da Terra	7	-	-	1	2
Ciências Biológicas	7	-	-	3	5
Engenharias	5	-	-	-	-
Ciências da Saúde	7	-	-	-	-
Ciências Agrárias	22	-	-	4	3
Ciências Sociais Aplicadas	1	-	-	-	-
Ciências Humanas	24	-	-	-	-
Linguística, Letras e Artes	21	-	-	-	-
Outra	1	-	-	1	-
Não informados	369	-	12	49	31
Total	464	0	12	58	41
Total geral	575				

Fonte: Stela Experta, janeiro 2021

3.3 BOLSISTAS PRODUTIVIDADE

As Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq visam selecionar pesquisadores que possuam produção científica, tecnológica e de inovação de destaque em suas respectivas áreas do conhecimento.

Tabela 08 - Quantidade de bolsistas Produtividade em Pesquisa

Áreas de Conhecimento	Ano de concessão			
	2017	2018	2019	2020
Ciências Exatas e da Terra	3	3	3	4
Ciências Biológicas	2	2	1	2
Engenharias	-	-	-	-
Ciências da Saúde	-	-	-	1
Ciências Agrárias	2	2	2	2
Ciências Sociais Aplicadas	-	-	-	-
Ciências Humanas	-	-	-	-
Linguística, Letras e Artes	-	-	-	-
Total	7	7	6	9

Fonte: Divisão de Pesquisa/CNPq, janeiro 2021

3.4. GRUPOS DE PESQUISA

A UEMS possui diversos Grupos de Pesquisa certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil, desenvolvido pelo CNPq, constitui-se em bases de dados que contêm informações sobre os grupos de pesquisa em atividade no País. As informações contidas nessas bases dizem respeito aos recursos humanos constituintes dos grupos (pesquisadores, estudantes e técnicos), às linhas de pesquisa em andamento, às especialidades do conhecimento, aos setores e aplicação envolvidos, à produção científica e tecnológica e aos padrões de interação com o setor produtivo.

A UEMS atualmente conta 94 grupos de pesquisa certificados, incluindo os em preenchimento/atualização, que abrangem distintas áreas, que foram agrupadas em tabelas de acordo com a similaridade entre as áreas predominantes. São também apresentadas algumas as ações e eventos que foram desenvolvidas por grupos de pesquisa no ano de 2020, seja presencialmente (antes da pandemia) ou virtualmente, além de premiações recebidas. Outras premiações recebidas também constam no [Prêmio Inova UEMS](#).

Tabela 09 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Administração e Economia

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento e Agronegócios (GPD&A)	Carlos Otávio Zamberlan	Administração
Organizações, Governo e Sociedade	Rosenery Loureiro Lourenço	Administração
GIPED - Grupo de Instituições, Pensamento Econômico e Democracia	Oz Solon Chovghi Iazdi	Economia

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

Tabela 10 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Agronomia e Engenharia Agrícola

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Grupo de Estudo de Insetos Pragas	Sérgio Roberto Rodrigues	Agronomia
Manejo e Conservação dos solos nos Biomas Cerrado Pantanal	Jolimar Antonio Schiavo	Agronomia
Sistemas de Produção Sustentáveis	Giselle Feliciani Barbosa	Agronomia
Research Group for Innovation and Advancement of Agriculture - INNOVA	Eduardo Pradi Vendruscolo	Agronomia

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Manejo Fitossanitário Sustentável em Áreas Agrícolas	Felipe André Sganzerla Graichen	Agronomia
Ambientes protegidos para a produção vegetal	Edilson Costa	Agronomia
Deteção, Monitoramento e Manejo de Pragas no Ecossistema Cerrado-Pantanal	Luiza Cristiane Fialho Zazycki	Agronomia
Grupo de Pesquisa em Produção de Grandes Culturas	Matheus Gustavo da Silva	Agronomia
Sustentabilidade na Agricultura	Flavio Ferreira da Silva Binotti	Agronomia
Horticultura no ecótono Cerrado-Pantanal	Adriana de Castro Correia da Silva	Agronomia
Grupo de Estudo e Pesquisa em Irrigação	Adriano da Silva Lopes	Engenharia Agrícola

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

Tabela 11 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Botânica, Ciências Ambientais e Ecologia

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Grupo de Estudos dos Recursos Vegetais GERV	Etenaldo Felipe Santiago	Botânica
Grupo de Estudos em Carbono - GECARB - UEMS	Jean Sérgio Rosset	Ciências Ambientais
Estudos geoecológicos nas bacias hidrográficas do Paraguai/Paraná, Mato Grosso do Sul, Brasil	Adriana Maria Güntzel	Ecologia
Grupo de Estudos em Ciências Ambientais e Educação - GEAMBE	Valéria Flávia Batista da Silva	Ecologia
Grupo de Pesquisa em Recursos Naturais	Sidnei Eduardo Lima-Junior	Ecologia

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

Tabela 12 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados da área predominante Direito

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Conflitos Socioambientais	Manuel Munhoz Caleiro	Direito
NUPESP-Núcleo de Estudos e Pesquisas em Segurança Pública da UEMS	Wander Matos de Aguiar	Direito
Direitos humanos e desenvolvimento sustentável	Gabriel Luis Bonora Vidrih Ferreira	Direito
Direitos Humanos, Direito Antidiscriminatório e Teoria Crítica Racial	Tiago Vinícius André dos Santos	Direito
Criminologia: Diálogos críticos	Isael José Santana	Direito
GREDFAMS - Grupo de Estudo e Pesquisa de Direito de Família e Sucessões	Léia Comar Riva	Direito
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Democracia e Constituição	André Luís Del Negri	Direito

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

Tabela 13 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados da área predominante Educação

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Sociedade História e Educação - GEPSE/HISTEDBR-MS	Carla Villamaina Centeno	Educação
Educação, Cultura e Diversidade	Léia Teixeira Lacerda	Educação
Grupo de Estudo e Pesquisa em Políticas Educacionais e Formação de Professores - GEPPEF	Andréia Nunes Militão	Educação
As tecnologias digitais de informação e comunicação em ambientes escolares: metamorfose necessária	Alaíde Pereira japecanga Aredes	Educação
G-TEPE - Grupo de Pesquisa Trabalho, Educação e Políticas Educacionais	Érika Porceli Alaniz	Educação
Grupo de Estudos e Pesquisa em Práticas Pedagógicas Escolares, Trabalho docente e Formação de Professores para infâncias - GEPInfâncias	Héllen Thaís dos Santos	Educação
Grupo de Estudo e Pesquisa sobre o Ensino e a Aprendizagem da Matemática	Regina Litz Lamblém	Educação
GEPHEB - Grupo de Estudos e Pesquisas em História da Educação Brasileira.	Ademilson Batista Paes	Educação
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação, Gênero, Raça e Etnia	Maria José de Jesus Alves Cordeiro	Educação
Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências de Mato Grosso do Sul	Sérgio Choiti Yamazaki	Educação
GEPHis - Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Gênero e Diversidade.	Ademilson Batista Paes	Educação
GECCA - Grupo de Estudos Críticos em Cultura, Arte e Educação	Keyla Andrea Santiago Oliveira	Educação
Políticas Educacionais, Currículo e Gênero	Lucélia Tavares Guimaraes	Educação

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

➤ **Grupos de Pesquisa: Políticas Educacionais, Currículo e Gênero, e Educação, Gênero, Raça e Etnia**

No ano de 2020 foi lançado o ebook “Docência, diversidade e inclusão”, de autoria de Lucélia Tavares Guimarães (Grupo de Pesquisa: Políticas Educacionais, Currículo e Gênero) e Maria José de Jesus Alves Cordeiro (Grupo de Pesquisa em Educação, Gênero, Raça e Etnia).

Disponível para baixar gratuitamente em:

http://www.uems.br/assets/uploads/editora/arquivos/2_2020-03-23_08-42-03.pdf

Tabela 14 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Enfermagem, Engenharia Sanitária, Medicina e Saúde Coletiva

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Grupo de Pesquisa em Necessidades de Saúde do Idoso - GPENSI	Marcia Regina Martins Alvarenga	Enfermagem
Grupo de Estudos e Pesquisas Integradas em Saneamento Ambiental - GESAM/UEMS	Vinicius de Oliveira Ribeiro	Engenharia Sanitária
Saúde Mental, Sono e Qualidade de Vida	José Carlos Rosa Pires de Souza	Medicina
Laboratório de Evidências em Saúde	Antônio Jose Grande	Medicina
Doenças Crônicas não Transmissíveis	Ana Carulina Guimarães Belchior	Medicina
Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde Indígena - GEPSI	Fátima Alice de Aguiar Quadros	Saúde Coletiva
GEPEs - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação e Saúde	Rogério Dias Renovato	Saúde Coletiva

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

➤ **Grupo de Pesquisa Saúde Mental, Sono e Qualidade de Vida**

Integrantes vinculados ao grupo de pesquisa lançaram no ano de 2020 o ebook “Acrósticos no aprendizado da psiquiatria”, os autores são José Carlos Rosa Pires de Souza, Mateus da Silveira Cespedes e Vítor Cruz Rosa Pires de Souza. Disponível para baixar gratuitamente em: http://www.uems.br/assets/uploads/editora/arquivos/1_2021-02-09_10-39-52.pdf

Tabela 15 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Engenharia Química, Ciência e Tecnologia de alimentos, Química, Física, Matemática e Ciência da Computação

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Grupo de Pesquisa Aplicado a Gestão e a Engenharia de Recursos Naturais	Leila Cristina Konradt Moraes	Engenharia Química
Pesquisa em Alimentos	Priscila Neder Morato	Ciência e Tecnologia de Alimentos
Análise de amostras de origens vegetal e animal, medicamentos e contaminantes	Claudia Andrea Lima Cardoso	Química
Grupo de Síntese e Estudo de Materiais Fotônicos	Junior Reis Silva	Física
Matemática Aplicada e Processamento de Sinais	Marco Aparecido Queiroz Duarte	Matemática
Combinatória e Teoria dos Códigos	Otavio Jose Neto Tinoco Neves dos Santos	Matemática
Modelagem Matemática e Computacional	Cosme Eustaquio Rubio Mercedes	Matemática
Grupo de pesquisa em Teoria da Computação e Sistemas de Computação	Evandro Cesar Bracht	Ciência da Computação

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

Tabela 16 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Geografia, Planejamento Urbano e Regional e Turismo

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Dinâmicas territoriais e espaços fronteiriços: produção do espaço, globalização e urbanização	Fernando Guimarães Oliveira da Silva	Geografia
GEFRONTTER - Grupo de Estudos em Fronteira, Turismo e Território	Walter Guedes da Silva	Geografia
GTTER - Grupo de Pesquisa em Tecnologia, Território e Redes	Paulo Fernando Jurado da Silva	Geografia
GEDAIS - Grupo de Estudo de Disparidades Socioeconômicas	Giovane Silveira da Silveira	Planejamento Urbano e Regional
Grupo Permanente de Trabalho e Pesquisa sobre Alternativas para o Desenvolvimento	Carlos Otávio Zamberlan	Planejamento Urbano e Regional
GESTHOS - Grupo de Estudos em Turismo, Hospitalidade e Sustentabilidade	Dores Cristina Grechi	Turismo

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

➤ Grupos de Pesquisa GESTHOS

Participação no planejamento do evento: “I Seminário Integrado - Cidades e Destinos Inteligentes e Criativos: desafios e possibilidades” em parceria com a graduação de Turismo/Dourados, Campo Grande, Pós-graduação *Lato Sensu* em Turismo – UEMS/Dourados e Grupo de Pesquisa GTTER.

➤ Grupo de Pesquisa GTTER

No ano de 2020 foi lançado o ebook “Geografia e economia: relações e interfaces”, organizadores Paulo Fernando Jurado da Silva (integrante do grupo GTTER), Eliseu Savério Sposito, Mateus Ubirajara Silva Santana. Disponível para baixar gratuitamente em: http://www.uems.br/assets/uploads/editora/arquivos/1_2020-03-03_10-18-49.pdf

Tabela 17 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de História, Antropologia e Ciência Política

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Teoria, metodologia e interpretações na história da historiografia no Brasil	Diogo da Silva Roiz	História
Relações de Gênero, sociedade e cultura	Tânia Regina Zimmermann	História
GEPHIS - Grupo de Estudos e Pesquisas em História, Gênero e Diversidade.	Ademilson Batista Paes	História
Relações de Gênero, sociedade e cultura	Tânia Regina Zimmermann	História
Laboratório de Estudos Tanatopedagógicos	Márcia Maria de Medeiros	História

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Estudos da memória, patrimônio cultural, ambiental e ensino de história	Marinete Aparecida Zacharias Rodrigues	História
Grupo de Estudos em Antropologia: Modos de Existências e suas Variações	Amanda Cristina Danaga	Antropologia
Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas	André Martins Barbosa	Ciência Política
Núcleo de pesquisa em democracia, políticas públicas e desenvolvimento.	Ailton de Souza	Ciência Política

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

Tabela 18 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Linguística, Letras e Artes

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Núcleo de Estudos em Semântica	Rosimar Regina Rodrigues de Oliveira	Linguística
NUPESD - Núcleo de Pesquisa e Estudos Sociolinguísticos e Dialecológicos	Antônio Carlos Santana de Souza	Linguística
Laboratório Sociolinguístico de Línguas Não-Indo-europeias e Multilinguismo - LALIMU	Antônio Carlos Santana de Souza	Linguística
Núcleo de Ensino e Pesquisas Libras On-line (NEPLI-On)	Herbertz Ferreira	Linguística
Núcleo de Línguas Indígenas de Mato Grosso do Sul - NuLIMS	Nataniel dos Santos Gomes	Linguística
Observatório da Rota Bioceânica	Ruberval Franco Maciel	Linguística
Grupo de Estudos Culturais, Semióticos e Fronteiriços da UEMS	Clemilton Pereira dos Santos	Linguística
NEBA - Núcleo de Estudos Bakhtinianos	Aline Saddi Chaves	Linguística
NuPeQ - Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos	Nataniel dos Santos Gomes	Letras
LITERATURA, HISTÓRIA E SOCIEDADE	Daniel Abrão	Letras
Estudos de Narratividade	Andre Rezende Benatti	Letras
Tradução, Literatura e Cultura	Lucilia Teodora Villela de Leitgeb Lourenço	Letras
Inserção da Cultura Haitiana nos Materiais Didáticos de Língua Inglesa	Monica Aparecida Matos	Letras
Modernismo periférico: poéticas do século XX	Marcos Vinícius Teixeira	Letras
Renda que Roda - Grupo de Pesquisa em danças populares brasileiras	Gabriela Di Donato Salvador Santinho	Artes
Corpo sendo: grupo de pesquisa em práticas somáticas e performativas na Técnica Klauss Vianna	Dora de Andrade Silva	Artes
Grupo de Pesquisa de Poéticas e Educação em Dança - GPPED	Christiane Guimarães de Araújo	Artes

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

➤ **Núcleo de Estudos Bakhtinianos (NEBA/CNPq), em conjunto com núcleos e programas de pós-graduação *stricto sensu*:**

- Live "Análise do discurso e pandemia: representações midiáticas", em conjunto com o Programa de Pós-graduação em Letras Acadêmico na Unidade de Campo Grande.
- Livro: publicação de "100 crônicas de linguagem", de Aline Saddi Chaves e Lucinéia Ramos. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. Apoio do Núcleo de Ensino de Línguas (NEL/PROEC).
- Livro, publicação de "Diálogos sobre discurso: arte, mídias e práticas sociais". Organizado por Aline Saddi Chaves, Maria Leda Pinto e Alan Silus. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021 (prelo). Apoio do NEL/PROEC.
- Entrevista para o canal Youtube do Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos (NUPEQ): Charges francesas
<https://www.youtube.com/watch?v=6VtmI5HMVmI&feature=youtu.be>
- Apresentação da linha "Língua, discurso e sociedade" (Análise do Discurso) no evento "Diálogos acadêmicos do PPG LETRAS"
<https://www.youtube.com/watch?v=Lz3pjNnm4nQ&t=3536s>
- Concepção e veiculação do site www.nebauems.com.br
- Concepção e veiculação do site do Acervo Maria da Glória Sá Rosa, com apoio do NEL/PROEC e do grupo de pesquisa em Literatura, história e sociedade/CNPq: www.acervomariadagloria.com.br

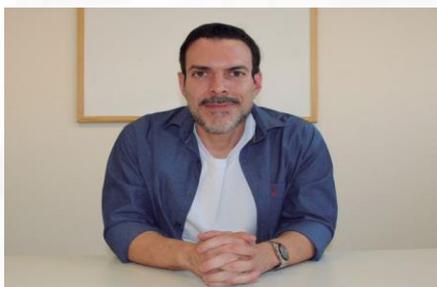
➤ **NuPeQ - Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos**

- Livro, publicação de "Isto é um trabalho para... os quadrinhos: reflexões por trás dos balões", organizado por Nataniel dos Santos Gomes, Dagmar Vieira Nogueira Silva e Vanderlis Legramante Barbosa. Disponível gratuitamente em: http://www.dialogarts.uerj.br/admin/arquivos_tfc_lingua/Isto_e_um_trabalho_pa_ra...Os_quadrinhos.pdf
- Livro, publicação de "Animando as Mangas: Ensaio sobre Animes e Mangás", organizado por Ravel Giordano Paz, Nataniel dos Santos Gomes e Mateus Martins do Nascimento. Disponível gratuitamente em:

http://www.dialogarts.uerj.br/admin/arquivos_tfc_lingua/Animando_as_mangas_sml.pdf

- Livro, publicação de “Olhares sobre os textos: verbal e não verbal”, organizado por Nataniel dos Santos Gomes, Ruberval Franco Maciel e Vanderlis Legramante Barbosa. Disponível gratuitamente em:
http://www.dialogarts.uerj.br/admin/arquivos_tfc_lingua/olhares_sobre_os_textos_verbal_e_nao_verbal_jornada4.pdf?fbclid=IwAR0awZXDDw7C8sSTjokURLjWhyAjKcXrDcA4Yq_kA9mnz1K4rduSrrft0qc
- UEMS e UERJ promovem Conexões Universitárias sobre Quadrinhos e Literatura Infantojuvenil
- Nupeq/UEMS apoia realização de evento da PUC Minas
- Discussão da obra HQ do Surfista Prateado com alunos de escola em Jaraguari
- Palestra para acadêmicos de pedagogia de faculdade em Campo Grande
- Palestra no V Jornada do Seleprot que discutirá ensino de línguas e HQs
- Palestra virtual sobre Quadrinhos e Literatura
- Lançamento do canal do Nupeq/UEMS no Youtube. Acesse:
<https://www.youtube.com/channel/UCQbvHsIZXoYnYwptUlKwTcQ>

➤ **Menção Honrosa**



A Academia Brasileira de Filologia (ABRAFIL) atribuiu ao docente da UEMS Dr. Nataniel dos Santos Gomes, da unidade de Campo Grande, a Menção Honrosa do ano de 2020. O professor Nataniel é autor de vinte livros e lidera o Núcleo de Pesquisa em Quadrinhos (NuPeQ-

UEMS) e o Núcleo de Línguas Indígenas de Mato Grosso do Sul (NuLIMS-UEMS), atuando na graduação e no mestrado. Os estudos privilegiam a descrição linguística, as línguas indígenas brasileiras e a weblinguagem.

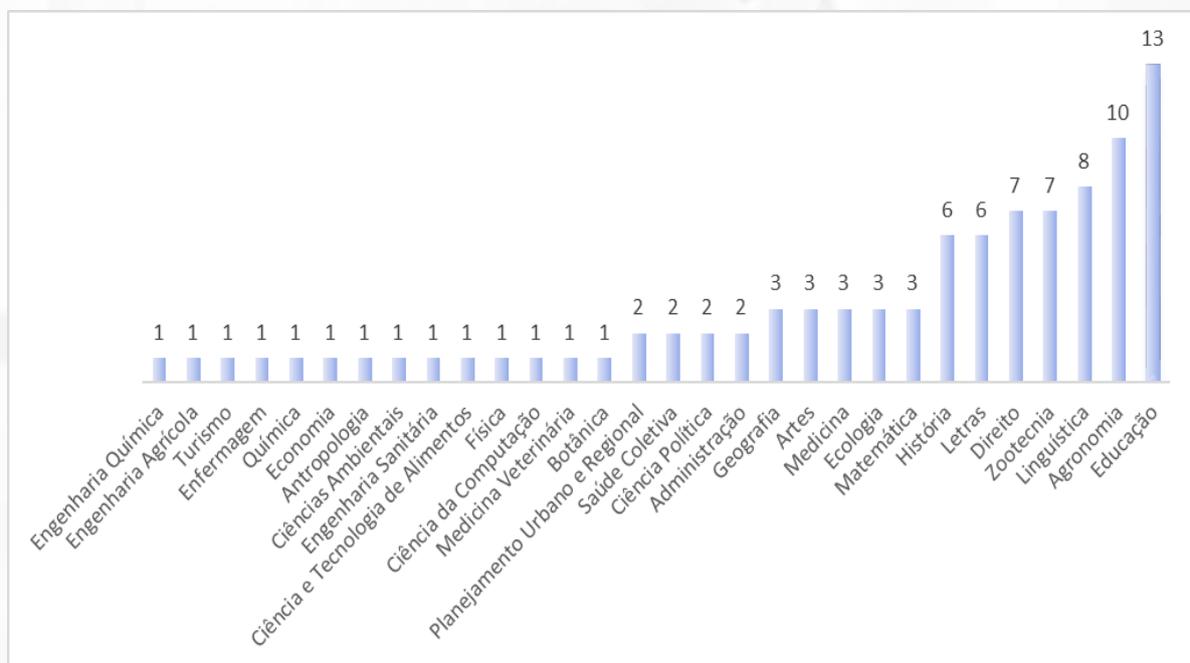
Mais informações: <http://www.uems.br/noticias/detalhes/docente-da-uems-recebe-mencao-honrosa-da-academia-brasileira-de-filologia-112403>

Tabela 19 - Grupos de Pesquisa da UEMS certificados das áreas predominantes de Zootecnia e Medicina Veterinária

Nome do grupo	Nome do líder	Área predominante do grupo
Manejo e Utilização de Resíduos em Agrossistemas	Tania Mara Baptista dos Santos	Zootecnia
Grupo de Pesquisa Ruminantes MS	Henrique Jorge Fernandes	Zootecnia
Grupo de Estudos em Produção de Ruminantes	Marcus Vinicius Morais de Oliveira	Zootecnia
Ovinocultura no Cerrado-Pantanal	Aya Sasa	Zootecnia
Insetos associados à produção zootécnica: alimentos alternativos, perturbação, comportamento animal e	Luiza Cristiane Fialho Zazycki	Zootecnia
Produção e Conservação de Forragens	Pedro Nelson Cesar do Amaral	Zootecnia
Criação, Manejo, Nutrição e Alimentação na Produção Animal	Andréia Fróes Galuci Oliveira de Souza	Zootecnia
Grupo de Estudos em Tecnologias da Reprodução Animal	Fabiana de Andrade Melo Sterza	Medicina Veterinária

Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

Figura 01 - Quantidade de Grupos de Pesquisa por área predominante

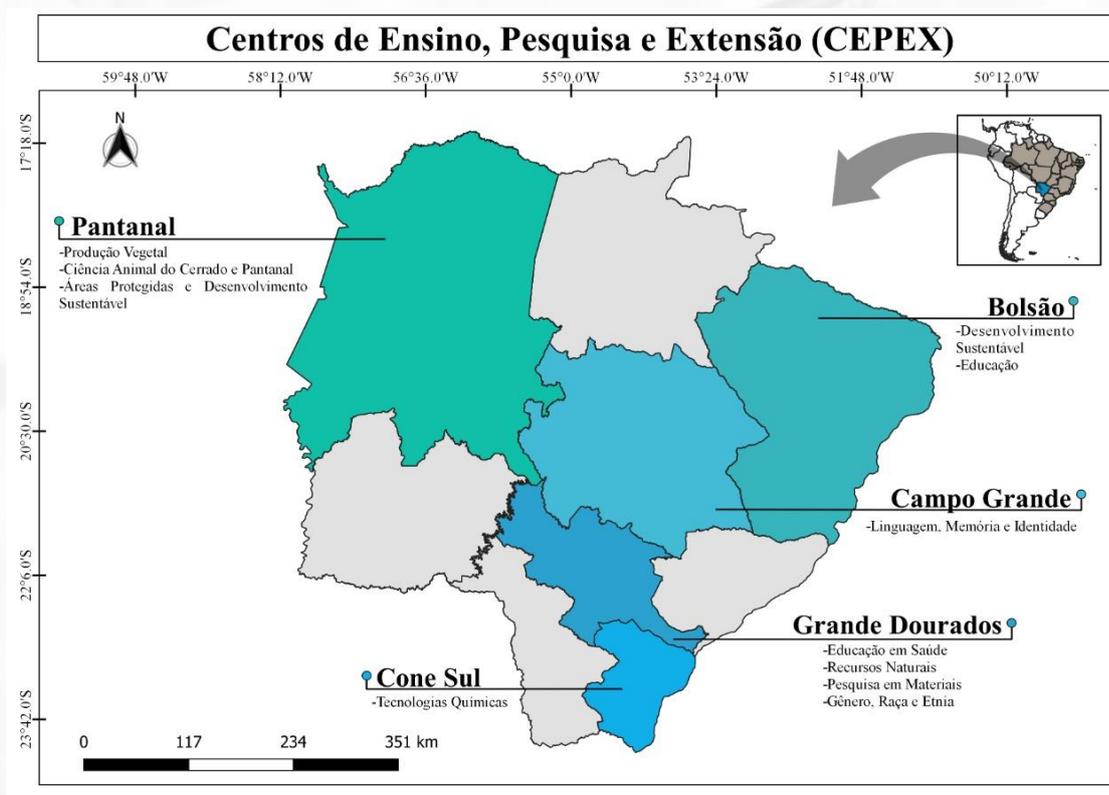


Fonte: Diretório de Grupos de Pesquisa CNPq, fevereiro/2021

3.5 CENTROS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Os Centros de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) da UEMS foram criados a partir da indução, pela administração central, de um edital específico em 2016, com o objetivo de apoiar grupos emergentes de pesquisa, ampliar, consolidar e difundir a capacidade científica e tecnológica da instituição. Além de, consolidar linhas de pesquisa prioritárias, incentivar a formação e capacitação contínua de recursos humanos de alta qualificação e, sobretudo, promover a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão com a comunidade universitária no desenvolvimento de projetos de forma independente ou em cooperação com órgãos de governo, empresas públicas, privadas e institutos de pesquisa científica e tecnológica. Atualmente a UEMS conta com 11 centros implantados (Figura 02) nas mais diversas áreas de atuação e em distintas regiões do estado (Pantanal, Bolsão, Campo Grande, Grande Dourados e Cone Sul).

Figura 02 - Localização dos CEPEXs.



Fonte: PROPPI/2020.

Os CEPEX são descritos abaixo detalhadamente, com suas linhas de atuação e algumas atividades desenvolvidas no ano de 2020. No referido ano pesquisadores vinculados aos CEPEXs também foram premiados no [Prêmio Inova UEMS](#).

➤ **CEDESU – Centro de Desenvolvimento Sustentável do Bolsão Sul-Mato-Grossense**

O CEDESU da Unidade Universitária de Cassilândia visa promover o desenvolvimento e a integração de atividades dentro do Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da sustentabilidade da região do Bolsão Sul-Mato-Grossense, englobando vários municípios da Costa Leste do Estado de Mato Grosso do Sul.

Suas principais linhas de atuação vão compor duas divisões de atividades dentro do Ensino, Pesquisa e Extensão.

As linhas de atuação/divisões são:

1. Divisão de desenvolvimento agrícola, pecuário e florestal sustentável;
2. Divisão de ciências ambientais, exatas, ensino e tecnologias sustentáveis.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/cedesu>

➤ **CEPROV - Centro de Estudos em Produção Vegetal**

O CEPROV tem como área central o avanço em ciências e tecnologia na Produção Vegetal englobando profissionais de Agronomia, Engenharia Florestal e Zootecnia, que atuam diretamente no suporte e cultivo de culturas como as olerícolas, frutíferas, florestas, forrageiras e grandes culturas (milho, soja, arroz, algodão, cana-de-açúcar, entre outras).

Linhas de atuação:

1. Manejo Fitossanitário em Sistemas de Produção;
2. Tecnologias para a Produção Vegetal no Cerrado e Pantanal;
3. Manejo e conservação do solo e da água no Cerrado e Pantanal.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/ceprov>

➤ **CECA - Centro em Excelência em Ciência Animal do Cerrado e Pantanal**

O CECA tem como área temática central a produção de ruminantes, monogástricos e organismos aquáticos nos biomas Cerrado e Pantanal.

As linhas de atuação são:

Animais silvestres; Apicultura; Avaliação, produção e conservação de forragem; avicultura; biodigestão anaeróbica; biotecnologias da reprodução de ruminantes; Bovinocultura de corte; Bovinocultura de leite; Carcinicultura; Carcinologia; Ciência e tecnologia de carnes; Conforto Térmico; Conservação de recursos genético animal; Desenvolvimento sustentável; Epigenética; Exigências nutricionais e avaliação de alimentos para animais; Qualidade de carne e carcaça de animais de produção; Genética Animal, molecular e quantitativa; Ictioparasitologia; Imunoestimulantes em peixes; Manejo de pastagem; Manejo de resíduos da produção animal; Manejo sanitário em piscicultura; Nutrição e alimentação de ruminantes; Nutrição e alimentação de monogástricos; Nutrição de peixes; Organismos aquáticos ornamentais; Ovinocultura; Parasitologia animal; Piscicultura; Produção in vitro de embriões; Produção de ruminantes; Produção orgânica; Qualidade de produtos de origem animal (ovos e carne) e suinocultura.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/ceca>

➤ **CEMAP - Centro de Estudos em Meio Ambiente, Áreas Protegidas e Desenvolvimento Sustentável**

A atuação do CEMAP tem caráter multidisciplinar e interdisciplinar, envolvendo diferentes áreas de conhecimento das ciências naturais, biológicas, agrárias, humanas e meio ambiente. Sua temática principal se baseia no desenvolvimento sustentável e na abordagem sistêmica.

As principais linhas de atuação são:

1. Desenvolvimento de pesquisas teóricas e aplicadas em Gestão e Manejo de Áreas Protegidas (elaboração de planos de manejo, de gestão ambiental e proposição de criação de novas áreas protegidas, etc.).
2. Educação Ambiental formal e não formal: projetos e atividades de extensão direcionados a rede pública de educação e a capacitação de técnicos de prefeituras e instituições sem fins lucrativos (Trilhas Interpretativas da Natureza e projeto “Escola vai ao Parque”).
3. Gestão e implantação do Geopark Bodoquena Pantanal com base na abordagem sistêmica e no desenvolvimento sustentável (categoria Unesco de Área Protegida, que visa a proteção, conservação e a difusão do conhecimento e apropriação pela sociedade sul-mato-grossense do patrimônio geológico e paleontológico).
4. Ecologia e recursos Florestais (desenvolvida a partir de pesquisas de campo, principalmente nas regiões do cerrado e pantanal com foco em áreas protegidas e recuperação de Áreas degradadas).
5. Manejo de fauna e de recursos florestais visando equacionar questões ambientais, sócias e econômicas, principalmente junto as Áreas Protegidas.
6. Desenvolvimento de pesquisas aplicadas e básicas relacionadas ao cultivo e biologia de organismos aquáticos com ênfase na sustentabilidade ambiental e em espécies de interesse econômico/ornamental. Gestão e manejo de Áreas Protegidas com ênfase no Desenvolvimento Sustentável como estratégia de atuação.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/cemap>

➤ **CEPEED – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação**

O CEPEED aglutina os grupos de pesquisa liderados por docentes do Programa de Pós-Graduação em Educação de Paranaíba, e de diferentes Unidades Universitárias da UEMS. A intenção é que o CEPEED integre com ações diversas, de forma interdisciplinar, atividades de ensino, pesquisa e extensão, em diferentes áreas do conhecimento que fundamentem reflexões teóricas sob diferentes tendências, métodos e temas.

As principais linhas de atuação são:

1. Currículo, Formação Docente e Diversidade (LCFD)
2. História, Sociedade e Educação (LAHSE)
3. Linguagem, Educação e Cultura (LLEC)
4. Direitos Humanos (LDH)

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/cepeed>

Além disso, no ano de 2020 o CEPEED realizou:

- Aula Magna do Programa de Pós-Graduação em Educação (PGEDU)/UEMS/Paranaíba, com o palestrante Prof. Dr. Vitor Henrique Paro (USP), título: O público, o privado, a escola e a fé.
Local: <https://www.facebook.com/pgeduuems.paranaiba.3>
- Curso: O método em Marx, com os palestrantes Virginia Maria Gomes de Mattos Fontes, Ivo Tonet, Francisco Pereira Silva e Jean Paulo Pereira de Menezes. Datas: de 01 a 04/12/2020. Local: <https://www.facebook.com/pgeduuems.paranaiba.3>

➤ **CELMI – Centro de Pesquisa, Ensino e Extensão em Educação, Linguagem, Memória e Identidade**

O CELMI tem como objetivo promover a pesquisa, o ensino e a extensão, bem como difundir as informações coletadas, publicar os resultados de pesquisas desenvolvidas por seus membros em livros e revistas especializadas, fomentando o debate teórico metodológico e trazer a público, em seminários, reuniões científicas e congressos nacionais e internacionais. Além disso, prima também pelo desenvolvimento de ações de projetos de ensino e de extensão articulados às temáticas de trabalho que vêm sendo desenvolvidas.

O CELMI, sediado na Unidade de Campo Grande, está organizado de acordo com as temáticas: Educação, Linguagem e Sociedade, e com as linhas de pesquisa:

1. Currículo, Formação Docente e Diversidade;
2. História, Sociedade e Educação;
3. Linguagem, Educação e Cultura com a finalidade de organizar as atividades dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão previstos no Regulamento do referido Centro.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/celmi>

➤ **CEPES – Centro de Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação em Saúde**

O CEPES volta-se para as áreas da saúde e do ensino, tendo como objetivo articular ações de ensino, pesquisa e extensão em Educação em Saúde que considerem os aspectos do ser humano, educador, educando, paciente e profissional, inserido em diversos contextos e cenários de educação formal e informal, bem como, de ações de cuidado em saúde, em âmbito local, regional, estadual nacional e internacional.

As linhas de pesquisa que sustentam as ações do CEPES são as linhas do Programa de Pós-Graduação Ensino em Saúde – Mestrado Profissional (PPGES), de maneira a permitir o fortalecimento integral do CEPES, do PPGES e dos grupos de pesquisas envolvidos, sendo:

1. Formação em Saúde: linha que busca estudar e problematizar situações relacionadas com a formação em saúde inicial, permanente e técnica, nas dimensões curriculares, avaliativas e ou de ensino-aprendizagem. Busca ainda desenvolver estudos voltados para as políticas públicas que direcionam a formação dos profissionais de saúde no Brasil.
2. Práticas Educativas em Saúde: visa desenvolver estudos voltados para as práticas educativas realizadas nos diferentes segmentos de coletividades no campo da Educação em Saúde.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/cepes>

➤ **CERNA – Centro de Estudos em Recursos Naturais**

As pesquisas desenvolvidas pelo CERNA são, em sua maioria, de caráter interdisciplinar, principalmente pela diversidade de formação de seus pesquisadores. São projetos que visam formar recursos humanos em diferentes níveis. Além dos Cursos de Graduação em Física, Engenharia Física, Química, Química Industrial, Ciências Biológicas e Engenharia Ambiental e Sanitária, os pesquisadores do CERNA também

atuam na formação de mestres e doutores através do seu Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais (PGRN).

O CERNA tem como objetivos desenvolver estudos biológicos e ecológicos de diferentes grupos animais e vegetais e suas relações com o ambiente; estudar e caracterizar as propriedades química, física e biológica de produtos naturais, papel biológico e aplicabilidade; desenvolver análises e materiais avançados aplicados ao diagnóstico e monitoramento dos recursos naturais.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/cerna>

➤ **CEPEMAT – Centro de Pesquisas em materiais**

O CEPEMAT, área de Ciência e Tecnologia de Materiais, tem por finalidade o desenvolvimento e a promoção de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, bem como ações de Assessoria e Consultoria para o fortalecimento e cooperação entre a UEMS e outras instituições públicas e privadas.

As linhas de pesquisa prioritárias para o CEPEMAT serão aquelas que envolvam o estudo, desenvolvimento, caracterização e reciclagem de materiais, sendo:

1. Tecnologia dos Materiais
2. Desenvolvimento de novos materiais;
3. Caracterização de Materiais;
4. Reciclagem de materiais.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/cepemat>

➤ **CEPEGRE – Centro de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação, Gênero, Raça e Etnia**

As temáticas de Educação, Gênero, Raça e Etnia formam o arcabouço geral do CEPEGRE, com estreita articulação entre si, de forma interdisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar, em projetos, eventos e discussões teóricas e produção bibliográfica

(resumos, artigos, capítulos de livros, livros, orientações de TCC, especializações e mestrado) em geral se configuram e são executados.

O CEPEGRE tem como objetivo geral propor, subsidiar, articular monitorar e avaliar políticas públicas e políticas de ação afirmativa, ligadas às questões de educação, gênero e sexualidade, cultura, raça e etnia, com foco no processo de inclusão para o acesso, permanência e conclusão na Educação Básica e Superior. Visa ainda, por meio do diálogo e participação efetiva junto aos demais sistemas de educação, órgãos governamentais, não governamentais e Movimentos Sociais – local, regional, nacional e internacional - desenvolver estudos e ações na luta contra os processos de discriminação, racismo, homofobia, xenofobia, violência contra a mulher e demais formas de violência.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/cepegre>

➤ **CDTEQ – Centro de Desenvolvimento de Tecnologias Químicas**

O grupo de pesquisadores do CDTEQ, com sede na Unidade Universitária de Naviraí/UEMS, tem notória vocação para contribuir com o desenvolvimento de novas tecnologias dentro da Química, Engenharia e Alimentos, seja no âmbito regional ou em nível nacional, o que permitirá a internacionalização e cooperações com a iniciativa privada.

O domínio de técnicas de análise físicas, químicas e biológicas, investigação de materiais avançados, síntese e caracterização de novos compostos, identificação de substâncias naturais, estudo das potencialidades farmacológicas de novos compostos, análise de alimentos, identificação de compostos bioativos e funcionais, desenvolvimento de novos produtos alimentícios, recuperação de resíduos, entre outras linhas de pesquisa, atividades de extensão e prestação de serviços caracterizam a competência do grupo para o avanço da ciência, tecnologia e inovação, além da formação de recursos humanos em vários níveis.

Mais informações: <http://www.uems.br/cepex/pg/cdteq>

3.5.1 PRODUÇÕES DOS CEPEXS

A Figura 03 apresenta a soma das produções de todos os CEPEXs no ano de 2020, sendo as produções bibliográficas (artigos publicados em periódicos e trabalhos publicados em anais de eventos), orientações concluídas (tese, mestrado, IC, especialização, graduação, supervisão de pós-doc, outra natureza), eventos (organização, participação), bancas (bancas de comissão julgadora, trabalho de conclusão de curso) e produções técnicas (processo ou técnicas, programa de computador, produtos, patentes e registros).

Figura 03 - Produções totais dos CEPEXs no ano de 2020.



Fonte: Stela Expert, fevereiro/2021

4. INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PIC/UEMS) visa despertar a vocação científica, proporcionar aprendizagem de técnicas e métodos científicos, estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade, decorrentes das situações geradas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa, e incentivar talentos potenciais entre alunos de graduação, promovendo a inserção destes no domínio do método científico.

O PIC/UEMS é composto pelas modalidades de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas (PIBIC/ AAF) e Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI), que totalizaram 337 bolsas no ano de 2020. Atualmente, o PIC/UEMS possui bolsas de iniciação científica com suporte financeiro proveniente de recursos internos e também de recursos externos oriundos de órgãos de fomento, como o CNPq.

Além das modalidades com bolsa, o PIC é composto pela modalidade de iniciação científica sem bolsa. Estas podem ser cadastradas a partir de propostas aprovadas e não contempladas com bolsas nos editais internos, desde que o orientador apresente o termo de aceite, ou com a submissão de uma nova proposta. As propostas encaminhadas como projetos de iniciação científica, modalidade sem bolsa, são de fluxo contínuo.

4.1 DEMANDA E BOLSAS CONCEDIDAS

Tabela 20 - Demonstra as demandas e as concessões de bolsas de iniciação científica por modalidade

Áreas de Conhecimento	2020/21								
	PIBIC CNPq/UEMS			PIBIT CNPq			PIBIC AAF		
	Inscritos	Demanda qualificada*	Bolsas implantadas	Inscritos	Demanda qualificada*	Bolsas implantadas	Inscritos	Demanda qualificada*	Bolsas implantadas
Ciências Exatas e da Terra	55	51	40	5	5	2	3	2	1
Ciências Biológicas	30	27	21	-	-	-	2	2	1
Engenharias	22	17	13	1	1	1	2	2	1
Ciências da Saúde	51	45	34	2	2	1	3	3	1
Ciências Agrárias	129	124	94	10	10	4	7	7	3
Ciências Sociais Aplicadas	52	46	36	-	-	1	10	9	5
Ciências Humanas	66	64	49	1	1	-	6	5	3
Linguística, Letras e Artes	35	30	23	-	-	-	1	1	1
Total	440	404	310	19	19	9	34	31	16

*Demanda qualificada se refere a projetos aprovados, aptos a concorrer às bolsas

OBS: Período compreendido da bolsa: 1 de agosto a 31 julho do ano posterior

Fonte: Divisão de Pesquisa, janeiro 2021

4.2 INICIAÇÃO CIENTÍFICA MODALIDADE SEM BOLSA

Tabela 21 - Quantitativo de alunos que participam da Modalidade IC sem bolsa, por área de conhecimento

Áreas de conhecimento	2020	
	Execução	Finalizados
Ciências Exatas e da Terra	6	1
Ciências Biológicas	11	2
Engenharias	7	-
Ciências da Saúde	1	-
Ciências Agrárias	19	8
Ciências Sociais Aplicadas	15	10
Ciências Humanas	14	5
Linguística, Letras e Artes	10	8
Total	83	34

Fonte: Divisão de Pesquisa, janeiro 2021

4.3. ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

No ano de 2020 foi realizada a 18ª edição do Encontro de Iniciação Científica (ENIC), pela primeira vez *on-line*, por conta da pandemia da Covid-19. O evento ocorreu no período de 17 a 24 de novembro, contou com 82 pesquisas apresentadas por alunos bolsistas PIBIC, PIBIC-AAF e PIBITI, ciclo 2019/2020, que receberam bolsa do CNPq.

O ENIC é um evento realizado anualmente, onde os bolsistas apresentam sua produção científica sob a forma de pôsteres e/apresentações orais. O primeiro ENIC realizado na UEMS foi no ano de 2003, a partir de 2010, o ENIC passou a ser realizado junto ao Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEMS (ENEP) e no ano de 2014, o evento passou a ser realizado em conjunto com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, passando a se chamar ENEPEX - Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No ano de 2017, o ENEPEX foi regionalizado, atendendo a uma solicitação da comunidade acadêmica para que o evento ocorresse também em outras Unidades Universitárias, além da Sede da UEMS, na cidade de Dourados, e desde então é realizado em cinco Unidades distintas.

Mais informações: <http://www.uems.br/noticias/detalhes/18-enic-teve-apresentacoes-de-82-pequisas-em-1-edicao-on-line-130831>

4.4. DESTAQUES E PREMIAÇÕES

➤ Destaque Especial de Inovação

Pesquisas de alunos que desenvolvem Iniciação Científica também foram destaques em eventos externos, é o que ocorreu com Thiago Luis Aguayo de Castro, que cursa o terceiro ano de Química Industrial na UEMS, Unidade de Dourados, com a orientação da Dra. Claudia Andréa Lima Cardoso.



O trabalho intitulado “Potencialidades de uso e composição química de extratos aquosos das folhas de *Campomanesia sessiliflora*”, foi premiado com o Destaque Especial de Inovação durante V Feira Brasileira de

Iniciação Científica (FEBIC). O evento é um espaço para estudantes apresentarem ideias criativas e inovadores na forma de projetos científicos, além de ser um ambiente de integração e troca de experiências entre estudantes e professores.

Mais informações: <http://www.uems.br/noticias/detalhes/aluno-da-uems-recebe-destaque-de-inovacao-na-v-febic-103030>

5. INOVAÇÃO

Acompanhando as mudanças legislativas federais, no que se refere à política de inovação, que visam estimular a interação das universidades com o setor produtivo e, para se adequar às novas exigências, a UEMS criou por meio da Portaria UEMS nº 59/2016, de 25 de maio de 2016, a Assessoria de Inovação e Tecnologia, que inicialmente, integrou o Núcleo de Inovação e Tecnologia (NIT-UEMS), a FÊNIX Incubadora de Empresas e as Empresas Juniores.

Dada a necessidade de reestruturação administrativa, a gestão da UEMS alocou a partir de 27 de setembro de 2019, o NIT-UEMS, órgão responsável por gerir a propriedade intelectual da UEMS, como parte integrante da “Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação” (PROPP-UEMS), deixando de ser órgão de assessoria integrante da Reitoria, até então denominada Agência de Inovação UEMS. Diante disso, a PROPP passou a ser denominada PROPP (Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação). Assim, a FÊNIX e as Empresas Juniores deixaram de fazer parte das ações desenvolvidas pelo NIT e encontram-se atualmente vinculadas à Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEC).

Compete ao NIT zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, licenciamento, inovação e outras formas de transferência de tecnologia, bem como acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual. Significa dizer que é dever desse Núcleo participar, obrigatoriamente, em toda e qualquer atividade envolvendo parcerias de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, assuntos relacionados à propriedade intelectual, entre outros ajustes normatizados pelas legislações federal e estadual, bem como pela Política de Inovação da UEMS, sob pena de nulidade do ato.

5.1 PARCERIAS

A prospecção de parcerias pelo NIT-UEMS é ação contínua e visa estabelecer novos vínculos e consolidar os existentes. No ano de 2020 o NIT-UEMS integrou o projeto de criação do primeiro Ecossistema de Inovação (desenvolvido utilizando a metodologia de atuação, gestão e monitoramento, por níveis de maturidade dos

ecossistemas de inovação, criada pelo Sebrae Paraná, em parceria com a Fundação CERTI, de Santa Catarina) no estado de Mato Grosso do Sul, mais especificamente o Ecossistema de Inovação de Dourados-MS.

O planejamento e governança do Ecossistema de Inovação é feito de forma colaborativa, de forma que diversas instituições ou estruturas de inovação estabeleceram ou reafirmaram parceria.

O NIT-UEMS conta atualmente com os seguintes parceiros integrantes do ecossistema de Inovação:

- **Mecanismos de Inovação:**

- Incubadora de Tecnologias Sociais e Solidárias (ITESS) da Universidade Federal da Grande Dourados;

- Aceleradora INOVA UNIGRAN;

- Espaço Maker do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul;

- Incubadora Cultura (EKOa) da Universidade Federal da Grande Dourados;

- Espaço de Coworking SENAI;

- Locomotiva Coworking & Oficinas.

- **Governo:**

- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável (SEMDES) Dourados;

- Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção Familiar (SEMAGRO);

- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT).

- **Sociedade Organizada:**

- ACED- Associação Comercial e Empresarial de Dourados;

- Sindicato Rural;

- CDL Dourados, Câmara de Dirigentes Lojistas de Dourados;

- CRM/MS, Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso do Sul;

- CREA/MS, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Mato Grosso do Sul.

- **Universidades, faculdades e Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs):**

- Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Dourados;
- Universidade Federal da Grande Dourados;
- UNIGRAN;
- Universidade Anhanguera;
- Embrapa;
- Fundação MS;
- FUNAEPE;
- AGRAER;
- Instituto do Meio Ambiente de Dourados (IMAM);
- SENAI.

- **Empresas:**

- SEBRAE;
- SESI;
- FIEMS
- iPEGE- Performance Engenharia e Gestão Empresarial;
- EcoInova-MS

Dezenas de outras empresas fazem parte do mapa de atores do Ecossistema de Inovação de Dourados, nas mais diversas atividades econômicas, destacando-se o complexo da Saúde, Agronegócio e prestação de serviços.

Estas parcerias foram firmadas a partir do esforço coletivo dos diversos atores do Ecossistema de Inovação ao longo do ano de 2020 e representam a oportunidade de cooperação interinstitucional e aproximação com o setor produtivo.

O NIT-UEMS também atuou na prospecção de parceria com empresa privada para colaboração mútua em cursos de graduação e pós-graduação. No ano de 2020 prestamos apoio ao estabelecimento de parceria entre a UEMS e uma empresa do setor industrial. A minuta de Convênio de Cooperação Mútua encontra-se em estágio avançado

de construção e análise, com grande perspectiva de finalização no primeiro semestre de 2021.

Entre as novas parcerias estabelecidas no ano de 2020 destaca-se ainda a participação do NIT-UEMS, representado por seu coordenador, como membro da Comissão Permanente de Inovação do Estado de Mato Grosso do Sul junto à FUNDECT-MS.

Outras parcerias foram mantidas ao longo do ano de 2020, como a representação do NIT-UEMS como membro da Comissão do Prêmio de Inovação da ESCOLAGOV 2020, para avaliação de projetos em Gestão Pública com ideias e práticas inovadoras.

5.2 AÇÕES

➤ **Reestruturação Administrativa do NIT-UEMS**

Iniciada em setembro de 2019 a reestruturação administrativa do NIT-UEMS teve continuidade no ano de 2020, destacando-se medidas relacionadas ao planejamento estratégico das ações a serem desenvolvidas visando o disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional (2021-2025), bem como a elaboração dos indicadores para de inovação com o apoio o Núcleo de Indicadores e Análise de Dados (NIAD).

Ainda como uma importante etapa de afirmação da Política de Inovação da UEMS, durante o ano de 2020, o NIT-UEMS coordenou o processo de criação do Regulamento do Comitê Interno do Núcleo de Inovação Tecnológica da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (CINIT/UEMS), processo que contou com a colaboração dos diferentes setores da PROPP, bem como contribuições de docentes, servidores técnicos e discentes de nossa Universidade.

Após a aprovação do regulamento do CINIT/UEMS, ocorreu o processo de seleção dos membros do comitê, conforme disposto no regulamento. Atualmente o CINIT/UEMS é composto por 23 membros, entre docentes representantes das grandes áreas do conhecimento, coordenadores ou representantes dos CEPEXs, Servidores Técnicos que ocupam cargos relacionados a Pesquisa e Inovação Tecnológica,

representantes de alunos de graduação e pós-graduação, representante da comunidade externa, representante da procuradoria jurídica, entre outros.

O CINIT/UEMS é o órgão consultivo responsável por auxiliar nas decisões sobre a gestão da Propriedade Intelectual da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, bem como contribuir para o licenciamento e transferência de tecnologia e suas demais atribuições podem ser conferidas na DELIBERAÇÃO CPPGI/CEPE-UEMS N° 277, de 29 de abril de 2020.

➤ **Registro de Programa de Computador INPI**

Em 17 de março de 2020 foram registrados dois Programas de Computador no Instituto Nacional de Propriedade Industrial de titularidade exclusiva da UEMS (Processo N°: BR512020000506-3 e Processo N°: BR512020000466-0).

➤ **Peticionamento de Registro de Marca**

Duas marcas que iniciaram seu processo de registro em 2019 tiveram seu certificado registro expedido em 2020 e seguem sob acompanhamento por parte do NIT-UEMS, são elas:

- Caminho para os ervais – itinerário cultural – Mato Grosso do Sul – Brasil (processo INPI: 917518896), depositada em 13/06/19 e com certificado de registro expedido em 17/03/2020.
- Paisagem Cultural Ervateira (Processo INPI: 917519205), depositada em 13/06/2019 e com Certificado de Registro expedido em 17/03/2020.

➤ **Prospecção e Sensibilização**

O NIT-UEMS trabalha para fortalecer a cultura de inovação em nossa sociedade, e promove ações que aproximam estudantes, professores, pesquisadores, inventores e entusiastas de inovação. Acreditando no alto poder transformador da juventude sul-mato-grossense e brasileira, o NIT-UEMS promove atividades de iniciação à cultura de

inovação em cursos de graduação e para alunos do Ensino Médio. No ano de 2020 dois projetos, em fase experimental, foram realizados pelo NIT-UEMS.

O primeiro consiste em um esforço para levar informações a respeito de Propriedade Intelectual, empreendedorismo e Inovação Tecnológica a alunos do Ensino Médio. A palestra “Inovação como estratégia após o vestibular” foi ministrada à alunos das terceiras e segundas séries do ensino médio como uma forma de apresentar as possibilidades que a UEMS, e demais universidades, podem oferecer aos estudantes em sua estrutura de inovação.

Esta iniciativa visa sensibilizar o público jovem, por meio de uma linguagem acessível e compatível com o momento vivido pelos estudantes, a respeito dos diferentes caminhos que podem ser seguidos dentro da estrutura universitária, configurando uma alternativa ao caminho tradicional de formação acadêmica, tendo como premissa a ideia de que a sensibilização, ainda nas etapas iniciais da formação do aluno, pode despertar o interesse e abrir possibilidades de interação com o universo da Inovação Tecnológica.

A experiência, realizada via web conferência, mostrou-se plenamente viável e capaz de levar conhecimento técnico de inovação a uma geração que certamente fará do desenvolvimento tecnológico, empreendedorismo e inovação norteadores de suas carreiras e decisões.

O segundo esforço de sensibilização foi direcionado a cursos de graduação da UEMS. A palestra “Inovação e Turismo: Tendências e Oportunidades” foi realizada via web conferência, em parceria com o curso de Turismo da UEMS e contou com a participação de alunos e professores de todos os anos do curso.

Esta iniciativa mostrou-se bastante representativa por se tratar de uma possibilidade de inserção de temáticas de inovação nos cursos de graduação, e também por reafirmar a vocação tecnológica e inovadora de cursos relacionados às áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas.

Neste contexto ambos os projetos apresentam grande potencial de sensibilização e devem ser ampliados durante o ano de 2021.

Além das ações já mencionadas o NIT-UEMS ampliou as formas de interação com a sociedade, realizando importantes parcerias para divulgação científica e tecnológica em diferentes plataformas.

Foram realizadas diversas participações no programa “Informativo UEMS”, transmitido diariamente na Rádio Educativa FM 104, emissora do Governo do Estado, com apresentação/produção do jornalista Osmar Bastos, buscando levar informação de forma clara e acessível ao público em geral.

Contamos ainda com o apoio da Assessoria de Comunicação Social para produção de mais de uma dezena de reportagens que visavam divulgar ações do NIT-UEMS e publicitar pesquisas inovadoras via internet.

Durante o ano de 2020 ocorreu ainda a reestruturação da página do NIT-UEMS na internet, disponível no endereço http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/nit, que passou a contar com informações diversas sobre procedimentos, tipos de registro de propriedade intelectual, notícias e temas relacionados a Inovação.

5.3 DEMANDAS RECEBIDAS

Tabela 22 - Demandas formais recebidas pelo NIT

Subcategorias	2020		
	Recebida	Concluída	Em andamento
Direito de autor	4	4	
Direitos conexos			
Programa de computador	3	2	1
Marca	2	2	
Patente	4		4
Desenho industrial			
Indicação geográfica			
Segredo industrial e Repressão à concorrência desleal			
Topografia de circuito integrado			
Cultivar			
Conhecimento Tradicional			
Total	13	8	5

*Incluindo pedidos de esclarecimentos

5.4. EVENTOS

➤ **Ecosistema de Inovação, Dourados**

O NIT-UEMS participou, juntamente com outras Instituições de Ensino Superior, entidades do Sistema S e empresas, da organização do evento de lançamento do Plano Estratégico para o Ecosistema de Inovação de Dourados. O Projeto foi construído ao longo do ano de 2020 e reúne um mapeamento de vocações e oportunidades da região na qual Dourados, a segunda maior cidade do Estado, está localizada.

O evento de lançamento foi realizado no dia 03 de setembro de 2020, via plataforma on-line e além da apresentação dos resultados e próximos passos, o evento contou com a palestra do cientista, educador e empreendedor brasileiro Silvio Meira, professor extraordinário da Cesar School, fez parte do corpo docente da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos e foi professor associado da Escola de Direito da FGV-Rio além de membro dos conselhos da Magalu, MRV, CI&T e Capes.

O Planejamento estratégico do ecossistema de inovação representou o fechamento da etapa planejamento das ações, a partir de uma metodologia criada pelo Sebrae Paraná, em parceria com a Fundação CERTI, de Santa Catarina. O fruto deste trabalho colaborativo é o relatório, que também foi apresentado para a comunidade no evento de lançamento do ecossistema e que inaugurou a fase de execução das ações propostas.

O evento contou com a participação do reitor da UEMS Prof. Dr. Laércio Alves de Carvalho, dos representantes do NIT-UEMS e da PROPPI, bem como dos representantes de representantes das Instituições de Ensino Superior do município, do Sebrae, Sesi, Aced, Prefeitura de Dourados e demais instituições vinculadas ao projeto e pode ser acompanhado por centenas de pessoas via internet.

Mais informações: <http://www.uems.br/noticias/detalhes/uems-participa-do-lancamento-do-plano-estrategico-para-o-ecossistema-de-inovacao-de-dourados-182902>

<http://www.uems.br/noticias/detalhes/-reitor-da-uems-acompanha-lancamento-do-ecossistema-de-inovacao-de-dourados-182555>

➤ **Prêmio INOVA UEMS**

Em fevereiro de 2020 foi lançado o Edital da primeira edição do Prêmio Inova-UEMS, que representou a primeira ação de recrutamento de projetos e ideias inovadoras por meio de um edital de inovação na UEMS.

O Edital contemplou todas as áreas do conhecimento, bem como toda a comunidade acadêmica, que pôde submeter projetos à modalidade Faísca (ideias ou projetos em fase inicial execução) e modalidade Ascensão (fase final ou acabado) e em diferentes categorias que representam as formas de proteção da Propriedade Intelectual descritas na lei de Inovação.

Foram submetidas 17 propostas enquadradas nas diferentes categorias e modalidades. Após o enquadramento das propostas a avaliação das mesmas foi realizada pelos membros do CINIT/UEMS.

A Cerimônia de Premiação do Prêmio Inova-UEMS representou um desafio adicional em tempos de pandemia, todavia com o importante auxílio da Assessoria de Cerimonial da UEMS, o evento se configurou como o primeiro em nossa instituição a utilizar uma plataforma voltada especificamente ao Protocolo de Cerimonial para veiculação online, o que reitera a vocação Inovadora da UEMS.

Além das autoridades universitárias, participantes e vencedores do Prêmio Inova-UEMS, a cerimônia contou com a palestra de abertura realizada pelo pesquisador Araken Alves de Lima, docente do programa de Mestrado e Doutorado Profissional em Propriedade Intelectual e Inovação do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), configurando-se como uma grande oportunidade de disseminação de conhecimento a respeito de Propriedade Intelectual e Inovação, visto que a cerimônia pôde ser acompanhada por centenas de pessoas via internet.

Os premiados por modalidades foram:

➤ Modalidade Faísca categoria Direito Autoral

1º Lugar



Técnico Administrativo Ronaldo Rodrigues Moisés com a colaboração de José Aparecido da Costa, com o projeto de Criação de um sistema digital de catalogação e orientação de estrutura física e recursos humanos da UEMS, com o

objetivo de auxiliar na orientação e na mobilidade de pessoas com deficiência visual e demais pessoas que buscam por serviços dentro da Universidade.

2º lugar



O Grupo de Pesquisa intitulado “Insetos associados à produção zootécnica: alimentos alternativos, perturbação,

comportamento animal e biodiversidade” liderado pela docente Dra. Luiza Cristiane Fialho Zazycki recebeu o prêmio de 2º lugar na modalidade faísca no INOVA UEMS, com o desenvolvimento de produtos para integrar a dieta de animais de produção buscando sustentabilidade, economia e sempre visando a manutenção da alta qualidade dos parâmetros zootécnicos da produção animal. Cabe salientar a parceria com pesquisadores da Unidade de Aquidauana, como o Dr. Tiago Pasquetti do Grupo de Estudos em Nutrição de Monogástricos e do Laboratório de Entomologia

Agrícola, chefiados pela Dra. Luiza Cristiane Fialho Zazycki e pelo Dr. Alfredo Abot.

➤ **Modalidade Faisca categoria Propriedade Industrial**

1º Lugar



Professor Tiago Junior Pasquetti e sua equipe: Kevyn Napoleão Moraes Pereira, Giovana de Arruda Castelo Gonçalves, Vanessa Aparecida de Moraes Weber, Fabrício de Lima

Weber, Vitória Trindade dos Santos, Sabrina Eva de Souza e Fernando Yukio Yoshida, foram agraciados com o primeiro lugar na categoria "Faisca: Propriedade Industrial", com o projeto "Tecnologia alternativa para estimar o peso de suínos".

2º Lugar



Professora Raquel Rosan Christino Gitahy e com a colaboração da professora Claudia Karina Ladeia Batista, com o projeto de Desenvolvimento de jogo educativo voltado aos estudantes de direito e

desenvolvido com base na metodologia ativa de gamificação.

3º Lugar



Professor Flávio Ferreira da Silva Binotti e equipe: Edilson Costa, Fabiana dos Santos Rando, Cássio de Castro Seron, Gustavo Haralampidou da Costa Vieira e Tiago Zoz, com o projeto de Produção de bioestimulantes de

bioconversão específicos para melhorar a eficiência nos sistemas em que a biomassa produtora pode ser usada para produção de energia renovável como biogás, biodiesel e bioetanol.

➤ Modalidade Faísca Categoria Proteção Sui Generis

1º lugar



O Projeto intitulado “Desenvolvimento de novas cultivares de quiabo adaptadas ao cultivo nas condições edafoclimáticas do Cerrado brasileiro” coordenado pelo docente Prof. Dr.

Eduardo Pradi Vendruscolo, CEDESU e grupo de pesquisa INNOVA, colaboradores docentes Tiago Zoz, Cassio de Castro Seron e Murilo Battistuzzi Martins, e os discentes Gabriel Furlan Polo e Rafael Alves da Silva.

➤ **Modalidade Ascensão Categoria Direito Autoral**

1º Lugar



O Técnico administrativo Luiz Alberto Ruiz da Silva com colaboração dos professores Rogério Dias Renovato e Marcos Antônio Nunes de Araújo com Dicionário crítico de tecnologias educacionais

em saúde.

2º Lugar



Professor José Carlos Rosa Pires de Souza com a Produção didática lúdica, em formato de palavras-cruzadas, para o aprendizado de psicopatologias.

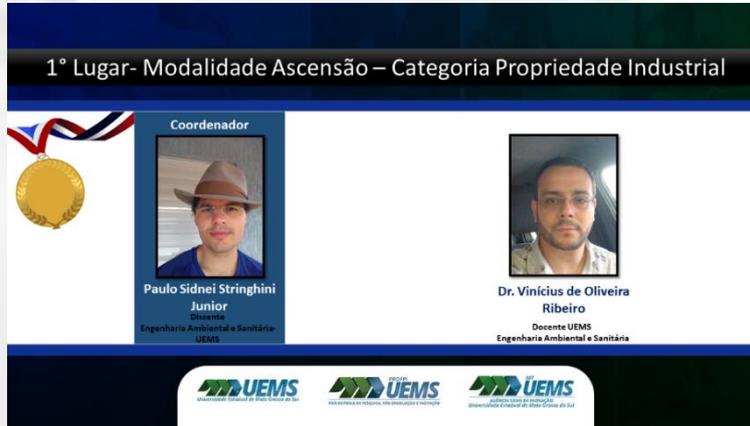


3º Lugar

Professor José Carlos Rosa Pires de Souza com a colaboração da psicóloga Janis Faker, com a Peça teatral relacionada à prevenção ao suicídio.

➤ Modalidade Ascensão categoria Propriedade Industrial

1º Lugar



Acadêmico Paulo Sidnei Stringhini Júnior, com colaboração do professor Vinicius de Oliveira Ribeiro com o projeto de Equipamento que melhora as condições de tratamento de efluentes, colaborando

para a redução do impacto ambiental aos ecossistemas.

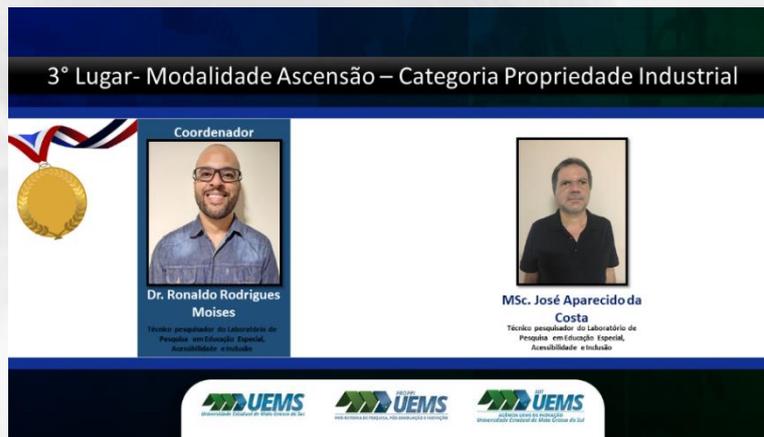
2º Lugar



Professor Fabricio Antonio Deffacci com colaboração com os docentes Carlos Otávio Zamberlan e Omar Jorge Sabbag, bem como dos acadêmicos do curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional

e de Sistemas, Daniele Paula Juchneski, José Brites dos Santos, Michelle Christina Castilho Ribeiro da Silva, Marcos Roberto Alencar da Silva e Priscila Judice Lemes. Projeto Intitulado como “Assafam: a geração de renda sobre o desperdício na agricultura familiar”.

3º Lugar



Técnico Administrativo Ronaldo Rodrigues Moises com a colaboração de José Aparecido da Costa, com a Criação de identificação em braille em material alternativo para a identificação dos

setores da UEMS para estudantes com deficiência visual.

➤ Modalidade Ascensão Categoria Proteção Sui Generis

1º Lugar



Tiago Zoz (Grupo de pesquisa Innova) e demais também vinculados ao grupo, docentes: Eduardo Pradi Vendruscolo, Cassio de Castro Seron e Murilo Battistuzzi Martin, discente Rafael Alves da Silva,

contemplados com o projeto “Desenvolvimento de híbridos de pepino com aptidão para indústria e consumo *in natura* adaptados para cultivo no Cerrado brasileiro”.

➤ Menção Honrosa

O Prêmio Inova-UEMS também dedicou Menção Honrosa a outros quatro projetos e equipes que se destacaram no quesito Inovação. São eles:

1ª Equipe: Coordenação do acadêmico Artur Guerra Rosa e colaboração da discente do



Programa de Pós-graduação em Agronomia, Maiele Leandro da Silva. **Projeto:** Desenvolvimento de ferramenta online fácil e intuitiva para análises estatísticas.

2ª Equipe: Coordenação da professora Cristiane Meldau de Campos, com colaboração



dos docentes André Luiz Julien Ferraz e Deliane Cristina Costa, do professor Jayme Povh (UFMS) e Robson Andrade Rodrigues (UFSC), além das discentes de Pós-

graduação Fulvia Cristina de Oliveira (UFMS) e Gleice Kelli Vieira, e acadêmicos da graduação Fayane Espírito Santo e Patrini Rodrigues. **Projeto:** Desenvolvimento de tecnologias para a produção da piscicultura que sejam menos impactantes ao meio ambiente com destaque para o sistema de bioflocos, que promove economia de água e necessita de menor fornecimento de ração para o adequado desenvolvimento dos peixes.

3ª Equipe: Coordenação da professora Adriana de Fátima Gomes Gouvêa, com



participação das docentes Angélica de Cássia Oliveira Carneiro e Ana Márcia Macêdo Ladeira Carvalho (UFV), além do acadêmico de pós-graduação Emerson Belarmino Costa.

Projeto: Desenvolvimento de tecnologias para a utilização de biomassa residual do processo de beneficiamento de frutos de espécies nativas do Cerrado para fabricação compostos de interesse comercial.

4ª Equipe: Coordenação do acadêmico Ricardo Rocha da Costa e colaboração dos



acadêmicos de Engenharia Física Ana Carolina Morais de Souza, João Aparecido Machado e João Pedro Moreira Nodari, bem como dos empresários Néilson Ferreira Corrêa e Márion Henry Ribeiro

Dantas. **Projeto:** Automação agrícola para agricultura familiar e pequenas propriedades.

Mais informações: <http://www.uems.br/noticias/detalhes/uems-premia-projetos-de-inovacao-durante-cerimonia-virtual-164343>

Mais informações: <http://www.uems.br/noticias/detalhes/uems-premia-projetos-de-inovacao-durante-cerimonia-virtual-164343>

6. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização no ensino superior é uma estratégia para inclusão, preparo, capacitação e rompimento de barreiras intra e interinstitucionais, nesse sentido a internacionalização na UEMS avançou uma importante etapa ao estabelecer no ano de 2020 diretrizes para toda a comunidade acadêmica por meio da aprovação da Política de Internacionalização e do Programa de Mobilidade Nacional e Internacional. Estes instrumentos orientam quanto as diretrizes, projetos e ações norteadoras da internacionalização na UEMS.

A internacionalização é um importante processo para a UEMS, pois possibilita a integração intercultural, científica e social entre diferentes países, e gera profissionalização, impacto social e crescimento institucional. Embora a internacionalização seja impulsionada em nível de graduação e pós-graduação, no ano de 2020 foi especificamente na pós-graduação que a UEMS, por meio da parceria ARELIN e PROPPI, desenvolveu importantes esforços para a inserção internacional.

Nesse ano a PROPPI publicou edital de apoio financeiro para publicações qualificadas, a ARELIN conduziu alguns programas de pós-graduação para receberem estudantes estrangeiros por meio do convênio PAEC-OEA-CGUB, e foram realizadas oficinas específicas com cada programa de pós-graduação para discussão do planejamento estratégico da internacionalização e os indicadores que mensurarão os resultados nos próximos anos.

As iniciativas de internacionalização na UEMS estão em torno de viabilizar convênios de cooperação internacional, mobilidade e internacionalização em casa, e desta forma possibilitar criação e divulgação do conhecimento, bem como inovação e desenvolvimento institucional.

6.1 DISCENTES ESTRANGEIROS

Tabela 23 - Alunos estrangeiros regularmente matriculados em Programas de Pós-graduação *stricto sensu*

Curso	Nível	Unidade Universitária	2020	País de origem
Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado Acadêmico	Aquidauana	1	Haiti
Agronomia: Sustentabilidade na Agricultura	Mestrado Acadêmico	Cassilândia	1	Honduras
Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos	Mestrado Acadêmico	Ponta Porã	1	Cabo Verde
Educação: Educação, Linguagem e Sociedade	Mestrado Acadêmico	Paranaíba	1	Peru
Recursos Naturais	Doutorado Acadêmico	Dourados	2	Guatemala e Venezuela
Total			6	

Fonte: Divisão de Pós-graduação, 2021

6.3 PROJETOS EM PARCERIA INTERNACIONAL

Projetos estão sendo desenvolvidos em parcerias internacionais, como os apresentados na Tabela 24, que demonstra os projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico em andamento no ano de 2020, que possuem instituições de execução em outros países.

Tabela 24 - Projetos em andamento no ano de 2020, com parcerias internacionais

Nome do projeto	Instituição de execução	Equipe
A proteção pessoal mediante o Direito penal e do Direito penal: a relevância do princípio da legalidade no contexto da lgbtfobia	UCLM - Universidad de Castilla-La Mancha - Campus Albacete - Espanha	Leonardo Schmitt de Bem e Rosario de Vincente Martínez
Colonialidade, direitos e teko porã (bem viver): aportes por uma epistemologia kaiowá e guarani	UC - Universidade de Coimbra - Portugal	Célia Maria Foster Silvestre
Lipid metabolism and mitochondrial activity in bovine oocytes and embryos produced in vitro with different developmental kinetics	FBN - Leibniz Institute for Farm Animal Biology - Alemanha	Christopher Junior Tavares Cardoso, Fabiana de Andrade Melo Sterza e Ralf Poehland
Red Iberoamericana MTSK	UHU - Universidad de Huelva - Espanha	José Carrillo, Edvoneete Souza de Alencar, Jeferson Gomes Moriel Junior, Maria Cinta Munhoz Catalan, Nuria Joglar Pietro e Rute Monteiro

Nome do projeto	Instituição de execução	Equipe
Mathematical Model for Sustainable Development - Beef Cattle Production	SRUC - Scotland's Rural College - Escócia	Alastair Sykes, Andrew Barnes, Eloi Panachuki, Estácio Lopes de Souza, Henrique Jorge Fernandes, João Paulo Dechnes Ramos, Luísa Melville Paiva, Michael MacLeod e Robert M. Rees
Anelasticity influence on metal forming processes in Nb and Zr alloys	SHEFFIELD - University of Sheffield - Inglaterra	Armando Cirilo de Souza, Jesualdo Luiz Rossi e Panos Tsakirooulos
Análise da influência de altas temperaturas na competência de desenvolvimento de oócitos de bovinos	FBN - Leibniz Institute for Farm Animal Biology - Alemanha	Fabiana de Andrade Melo Sterza e Ralf Poehland

Fonte: Stela Experta, fevereiro 2021.

7. AÇÕES REALIZADAS PELA PROPP

➤ Oficina de planejamento estratégico e internacionalização

De janeiro a março de 2020 a PROPP promoveu oficinas de planejamento estratégico nas Unidades da UEMS, com a participação de seus servidores, coordenadores de pós-graduação stricto sensu e gestores da Secretaria de Governo do Estado. A capacitação foi organizada pela professora Luciana Ferreira (PROPP), Rosenery Loureiro Lourenço (Assessoria de Relações Internacionais - Arelin), Érika Ferri (Assessoria de Gestão Estratégica) e Victor Azambuja Gama (Divisão de Planejamento e Avaliação Institucional - DPAI). O objetivo foi "Capacitá-los para a elaboração de indicadores, interpretação e análise desses indicadores, com foco, sempre, na melhoria da Gestão da UEMS", afirmou Luciana Ferreira.



Especificamente aos programas de stricto-sensu, as oficinas foram organizadas em duas etapas: na primeira a PROPP orientou todos os programas em relação ao planejamento estratégico geral dos Programas de Pós-graduação e elucidou questões voltadas às demandas da CAPES para os relatórios e atividades a serem desenvolvidos. Na segunda etapa a ARELIN trabalhou com os programas questões relacionadas ao planejamento da internacionalização dos Programas de Pós-graduação e indicadores de desempenho voltados para esse fim.

No segundo semestre de 2020 o trabalho PROPP/ARELIN teve continuidade, com várias reuniões individualizadas com cada programa para o feedback e aprimoramento do material que foi disponibilizado pelos grupos, visando atender as demandas do processo de autoavaliação dos programas e da política de internacionalização para a pós-graduação orientados pelos documentos CAPES. A perspectiva está em apresentar o resultado desse trabalho desenvolvido ao longo de 2020 no I Workshop de Planejamento Estratégico da Pós Graduação a ser realizado em junho de 2021.

➤ **PROPP publica edital do Programa de Incentivo à Produção Científica Qualificada**

O objetivo do edital é apoiar a publicação de artigos científicos e livros/capítulos de livros aprovados e/ou publicados no período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021 de autoria de docentes efetivos da UEMS vinculados como docentes permanentes de programas de pós-graduação *stricto sensu* da UEMS. Esse edital vem ao encontro com a política de fortalecimento da pós-graduação *stricto-sensu* cumprindo um dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e para tal, deve ter caráter permanente.

➤ **Treinamento para utilização da Plataforma Stela Experta, voltado à servidores da PROPP e coordenadores de pós-graduação *stricto sensu*.**

Com o objetivo de fomentar a política interna e a autoavaliação da PROPP, realizou-se junto a equipe de servidores da pró-reitoria e coordenadores e secretários de pós-graduação o Treinamento da Plataforma Stela Experta. Para os coordenadores e secretários de pós-graduação, o intuito do treinamento é dar o suporte na gestão, por meio da visualização e interpretação dos dados dos seus programas. A Plataforma disponibiliza às Instituições de Ensino Superior brasileiras serviços de apoio estratégico nas áreas de gestão de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O treinamento foi realizado pelo Núcleo de Indicadores e Análise de Dados (NIAD/PROPP) (projeto piloto responsável pelos indicadores da Pró-reitoria).

➤ **Workshop Avaliação Quadrienal**

A PROPPI realizou em 2020 o I Workshop de Avaliação quadrienal das atividades desenvolvidas pelos CEPEXs, que resultou nos seguintes encaminhamentos:

- Proposta de criação de uma Fundação de Apoio Específica que atenda o CEPEX na gestão dos recursos financeiros captados em projetos, convênios, cursos, entre outros;
- Ampliação de oferta de cursos de pós-graduação *lato-sensu*, capacitação, extensão, entre outros;
- Capacitação dos coordenadores para uso do software Stela Experta como suporte a gestão da produção qualificada do corpo docente vinculado ao CEPEX;
- Proposição de suporte jurídico para formatação e tramitação dos convênios entre outras ações captadas pelo CEPEX;
- Proposta de política para apoio na tradução de artigos por meio de ação institucionalizada como apoio via Núcleo de Ensino de Línguas ou edital específico para aporte de recursos com esse fim;
- Proposição de uma comissão para avaliação e reestruturação da Resolução do CEPEX com base na avaliação quadrienal apresentada pelos coordenadores.

➤ **Capacitação para as atribuições e processos da pós-graduação**

A PROPPI realizou em 2020 e continuará em 2021 com a “Capacitação para as atribuições e processos da pós-graduação”, realizada junto a Coordenadores de Pós-graduação e secretários. O intuito da capacitação é orientar quanto aos processos demandados aos cursos e programas de pós-graduação.

➤ **Campanha da Integridade e Ética na Pesquisa**

Outro aspecto importante, na configuração da política institucional da pesquisa, é a Campanha da Integridade e Ética na Pesquisa, iniciada em abril de 2017, que tem como objetivo discutir e sensibilizar a comunidade sobre esse tema de extrema relevância. Nesse contexto, a expressão “integridade da pesquisa” (*Research integrity*) vem sendo utilizada para demarcar um campo particular no interior da ética profissional do

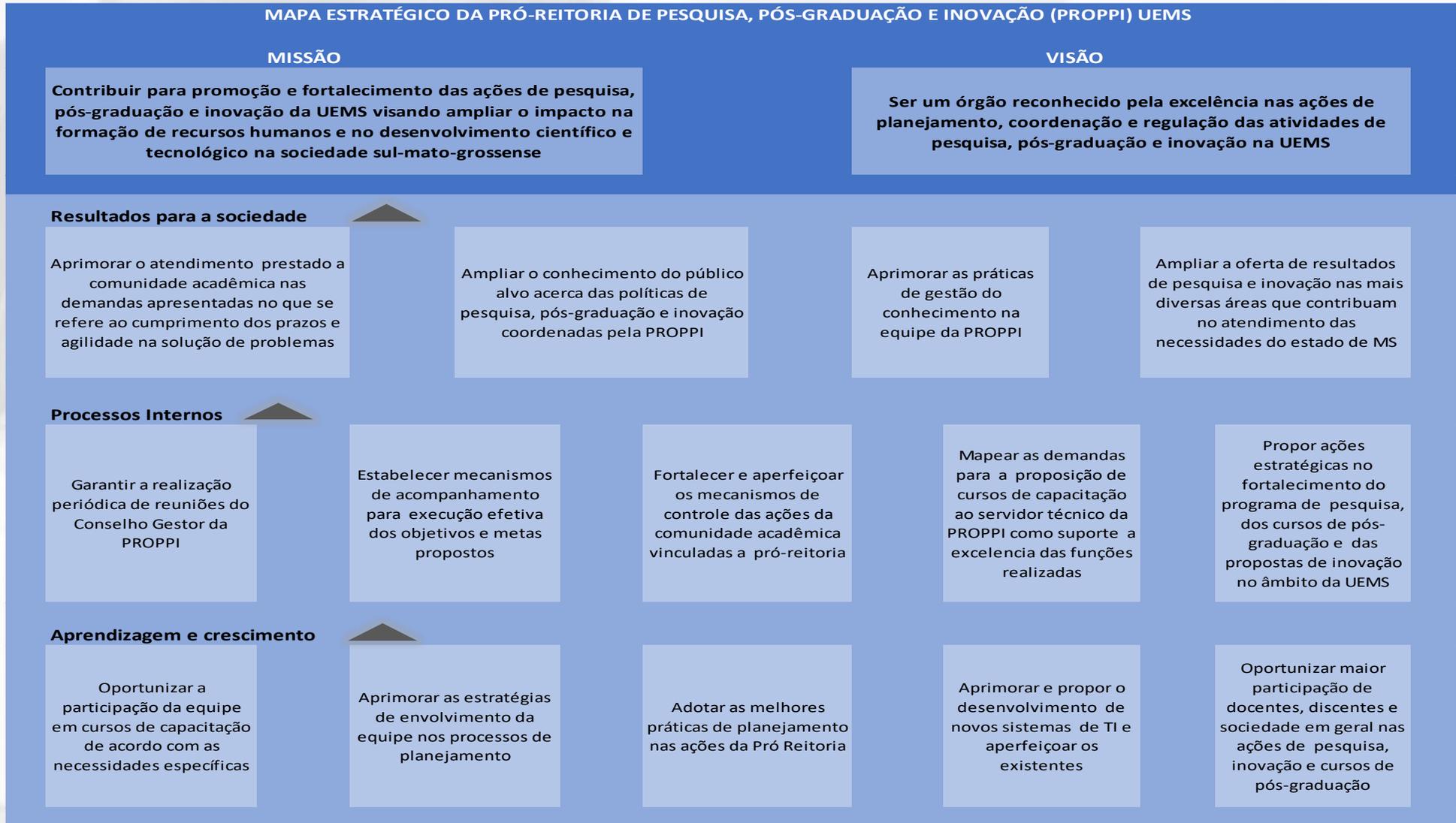
pesquisador, entendida como a esfera total dos deveres éticos a que o pesquisador está submetido, ao realizar suas atividades científicas.

➤ **Outras atividades abrangem:**

- Suporte na revisão dos relatórios de avaliação anual da CAPES.

8. APÊNDICE

Figura 04 – Mapa Estratégico da PROPP



Fonte: PROPP